

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE LETRAS



**O desenvolvimento das competências  
comunicativas em aulas de PLE  
– Uma experiência na Casa do Brasil de Cluj-  
Napoca, Romênia -**

VINICIUS GUARILHA ALVES

Tese orientada pelo/a Prof.<sup>a</sup> Doutor/a Margarita Correia,  
especialmente elaborada para a obtenção do grau de Mestre em  
Português como Língua Estrangeira/Língua Segunda

2022



## **Agradecimentos**

Agradeço a Deus, a todos os meus mestres, aos meus pais.

Um agradecimento profundo à minha orientadora, Professora Doutora Margarita Maria pelas sugestões, carinho e encorajamento ao longo deste processo.

À Professora Doutora Catarina Isabel Sousa Gaspar, ao Professor Doutor António Manuel Dos Santos Avelar e à Professora Doutora Inocência Mata por todos os ensinamentos ao longo do mestrado.

A Eduardo Filipe, Rita Favas e funcionários da FLUL e a todos os colegas do Curso de Português como LE/L2 da Faculdade de Letras da Universidade pela ajuda e companheirismo no percurso de aprendizagem.

À Casa do Brasil de Cluj-Napoca, Ilona Diana Dranca, Virgil Mihaiu, George Freundlich, professora Cristina Petrescu, Andi Vladica e família e a todos os alunos.

A todos os meus colegas professores e artistas que aceitaram o meu convite para participar dessa grande aventura.

Ao meu amigo Mukunda

## RESUMO

A aula de LE é um espaço de encontro com o outro e tem como interesse o de fazer evoluir em sentido positivo as representações iniciais dos alunos. Aprender uma língua estrangeira implica a receptividade ao conhecimento e abertura ao outro, ao contato com o mundo, a outras regras gramaticais. O aprendizado de uma língua passa por construir uma imagem dessa mesma língua em relação a outras, em termos do seu estatuto, funções, locutores, história, utilidade e particularidades.

Através do Programa Estágio Erasmus+ atuei como professor de português como língua estrangeira na Casa do Brasil de Cluj-Napoca, Romênia, teve a oportunidade de observar a importância do desenvolvimento das competências comunicativas e cultura no ensino-aprendizagem de PLE em contexto não imersivo, considerando que o fenômeno da linguagem é um repositório de valores e significados culturais conforme pontua Stuart Hall (1997).

As metas do estágio foram auxiliar a professora principal Cristina Petrescu no curso de português, criando um programa e estratégias de ensino mas também dinamizar, modernizar e internacionalizar a Casa do Brasil de Cluj-Napoca por meio da elaboração de um material digital que ficará disponível para os futuros alunos e professores que por lá passarem e também por meio de eventos online com participantes internacionais que têm relação com o mundo brasileiro e lusófono. Esse foi o caso dos eventos que propus juntamente com o Centro Cultural Brasil-Itália, afiliado à Embaixada do Brasil em Roma e com diversos professores de PLE de universidades em Portugal, Brasil, Japão e Guiné-Bissau, além de diversos músicos, escritores e sociólogos que se dispuseram a participar de tais eventos.

Essa dissertação tem como objetivo averiguar de que forma a aquisição das competências comunicativas e culturais podem contribuir para o ensino-aprendizagem do PLE em contexto não imersivo para alunos romenos, até que ponto é importante a relação e a comunidade e a aula de PLE e em qual medida a comunidade está ávida a receber a contribuição do professor de PLE.

**Palavras-Chave:** PLE, ensino-aprendizagem, competência comunicativa, competência intercultural, Casa do Brasil de Cluj-Napoca

## ABSTRACT

The Foreign Language class is a space of encounter and aims to make the students' initial representations evolve in a positive sense. Learning a foreign language implies receptivity to knowledge and openness to others, to contact the world, to other grammatical rules. Learning a language involves building an image of that language in relation to others, in terms of its status, functions, speakers, history, usefulness and particularities.

Thanks to the Erasmus+ Internship Program I worked as a teacher of Portuguese as a foreign language at the Casa do Brasil in Cluj-Napoca, Romania and I had the opportunity to observe the importance of developing communicative competences and culture in the teaching-learning of PLE in a non-immersive context, considering that the language phenomenon is a repository of cultural values and meanings as pointed out by Stuart Hall (1997).

The goals of the internship were to assist the main teacher Cristina Petrescu in the Portuguese course by creating a syllabus and teaching strategies, but also to dynamize, modernize and internationalize the Casa do Brasil in Cluj-Napoca by elaborating a digital material that will be available to future students and teachers. Online events were held with international participants who are related to the Brazilian and Lusophone world such as the events I organized with the Brazil-Italy Cultural Center, affiliated to the Brazilian Embassy in Rome, and with several PLE professors from Universities in Portugal, Brazil, Japan and Guinea-Bissau, as well as several musicians, writers and sociologists.

This thesis aims to investigate how the acquisition of communicative and cultural competences can contribute to the teaching-learning of PLE in a non-immersive context for Romanian students, how important is the relationship between the community and the PLE classroom, and to what extent the community is eager to receive the contribution of the PLE teacher.

**Keywords:** PLE, teaching-learning, communicative competence, intercultural competence, Casa do Brasil de Cluj-Napoca

## REZUMAT

Orele de limbi străine sunt un punct de întâlnire cu ceilalți și au scopul de a perfecționa performanțele inițiale ale elevilor. Să înveți o limbă străină înseamnă să fii receptiv la cunoaștere și deschidere față de ceilalți, față de contactul cu lumea, cu celelalte reguli gramaticale. Învățatul unei limbi ajunge să construiască o imagine a aceleiași limbi în relație cu celelalte, din punctul de vedere al statutului, funcției, vorbitorilor, istoriei, utilității și particularităților.

Subsemnatul cercetător, începând de la stagiul Erasmus+, în cadrul căruia a desfășurat funcția de profesor de limba portugheză ca limbă străină în Casa do Brasil din Cluj-Napoca, România, a avut oportunitatea de a observa importanța dezvoltării competențelor comunicative și a culturii în procesul de predare-învățare a limbii portugheze într-un context non-imersiv, având în vedere că fenomenul lingvistic este un registru de valori și semnificații culturale, conform Stuart Hall (2016).

Scopul stagiului a fost de a o sprijini pe profesoara principală a cursului de portugheză braziliană, Cristina Petrescu, creând o programă și strategii de predare și dinamizare, modernizare și internaționalizare a Casa do Brasil din Cluj-Napoca, elaborând un material disponibil pentru viitorii elevi și profesori implicați, dar și organizând evenimente online cu invitați internaționali care au legătură cu Brazilia și cu sfera „luosofoniei”. Acesta este motivul din spatele evenimentelor propuse alături de Centro Cultural Brasil-Itália, afiliat Ambasadei Braziliei la Roma și cu diferiți profesori de portugheză ca limbă străină din universități în Portugalia, Brazilia, Japonia și Guineea-Bissau, alături de diferiți artiști, scriitori și sociologi dispuși să participe la astfel de evenimente.

Scopul acestei disertații a fost de a cerceta felul în care însușirea competențelor comunicative și culturale poate contribui la procesul de predare-învățare a limbii portugheze în context non-imersiv pentru studenții români, cât de importantă este relația și comunitatea și clasa PLE și în ce măsură comunitatea este dornică să primească contribuții de la profesorul PLE.

**Cuvinte cheie:** Portugheza ca Limba Străină (PLS), predare-învățare, competență comunicativă, competență interculturală, Casa do Brasil din Cluj-Napoca

A educação que não traz força de caráter, um espírito de filantropia  
e a coragem de um leão, é digna do nome?

Swami Vivekananda

## Índice de Figuras

Figura 1 - Mapa da Romênia.....	9
Figura 2 - Mapa Linguístico da Região.....	10
Figura 3 - Cartaz de divulgação do curso de língua portuguesa.....	15
Figura 4 - Falsos amigos.....	24
Figura 5 - Falsos amigos .....	24
Figura 6 - Falsos amigos .....	24
Figura 7 - A Letra R.....	25
Figura 8 - A Letra R .....	25
Figura 9 - A Letra R .....	25
Figura 10 - A Letra .....	25
Figura 11 - Evento com a professora Camilla Wooton Villela .....	26
Figura 12 - O Verbo Ser ( de Camilla W.) .....	26
Figura 13 - O Verbo Ser ( de Camilla W.) .....	26
Figura 14 - O Verbo Ser ( de Camilla W.) .....	27
Figura 15 - O Verbo Estar ( de Camilla W.) .....	27
Figura 16 - O Verbo Estar ( de Camilla W.) .....	27
Figura 17 - O Verbo Estar ( de Camilla W.) .....	27
Figura 18 - O Verbo Estar ( de Camilla W.) .....	27
Figura 19 - Gênero dos Substantivos.....	28
Figura 20 - Gênero dos Substantivos.....	29
Figura 21 - Gênero dos Substantivos.....	29
Figura 22 - Gênero dos Substantivos.....	29
Figura 23 - Formação do Plural.....	30
Figura 24 - Formação do Plural.....	31
Figura 25 - Pronomes Demonstrativos.....	32
Figura 26 - Pronomes Demonstrativos.....	32
Figura 27 - Verbo Ir.....	33
Figura 28 - Verbo Ir.....	33
Figura 29 - Verbo Ir.....	33
Figura 30 - Verbo Ir.....	34
Figura 31 - Cartaz do Evento: “Português de Portugal ou Português do Brasil?..	44
Figura 32 - “Português de Portugal ou Português do Brasil?.....	45



Figura 33 - “Português de Portugal ou Português do Brasil? .....	45
Figura 34 - “Português de Portugal ou Português do Brasil? .....	45
Figura 35 - “Português de Portugal ou Português do Brasil? .....	45
Figura 36 - “Português de Portugal ou Português do Brasil? .....	46
Figura 37- Cartaz do Evento: “O Ensino de Português na Guiné Bissa e a Contribuição Africana para a Cultura Brasileira”.....	46
Figura 38 - Cartaz do Evento “O Carnaval no Brasil”.....	47
Figura 39 - “O Carnaval no Brasil”.....	48
Figura 40 - “O Carnaval no Brasil” .....	48
Figura 41 - “O Carnaval no Brasil” ”.....	48
Figura 42 - Cartaz do Evento: “A Bossa Nova”.....	49
Figura 43 - “A Bossa Nova”.....	49
Figura 44 - “A Bossa Nova”.....	49
Figura 45 - Cartaz do Evento: “Mulheres Brasileiras”.....	50
Figura 46 “Mulheres Brasileiras”.....	50
Figura 47 “Mulheres Brasileiras”.....	51
Figura 48 - Cartaz do Evento: “Mulheres Negras no Brasil”.....	51
Figura 49 - Cartaz do Evento: “Bate Papo com Cristina Pirv”.....	53
Figura 50 - “Bate Papo com Cristina Pirv”.....	54
Figura 51 - “Bate Papo com Cristina Pirv”.....	55
Figura 52 - “Bate Papo com Cristina Pirv” .....	55
Figura 53 - “Bate Papo com Cristina Pirv” .....	55
Figura 54 - “Bate Papo com Cristina Pirv” ”.....	55
Figura 55 - Cartaz do Evento: “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”.....	56
Figura 56 - “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”.....	57
Figura 57 - “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”.....	57
Figura 58 - “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”.....	58
Figura 59 - “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”.....	58
Figura 60 - “As festas de fim de ano no Brasil”.....	58
Figura 61 - “As festas de fim de ano no Brasil”.....	59
Figura 62 - “As festas de fim de ano no Brasil” .....	60
Figura 63 - “As festas de fim de ano no Brasil” .....	60
Figura 64 - “As festas de fim de ano no Brasil” .....	60
Figura 65 - “As festas de fim de ano no Brasil” .....	60

Figura 66 - “As festas de fim de ano no Brasil” .....	61
Figura 67 - “As festas de fim de ano no Brasil” .....	61
Figura 68 - “As festas de fim de ano no Brasil” .....	61
Figura 69 - “Carta de aluno” .....	62
Figura 70 - Cartaz do Evento: “Dia Mundial da Língua Portuguesa”.....	62
Figura 71 - Cartaz do Evento: “Laura Reit - Conexão Brasil, Romênia e Itália”..	64
Figura 72 - Conexão Brasil, Romênia e Itália” .....	64
Figura 73 - Conexão Brasil, Romênia e Itália” .....	64
Figura 74 - Conexão Brasil, Romênia e Itália” .....	65
Figura 75 - Conexão Brasil, Romênia e Itália” .....	65
Figura 76 - Cartaz do Evento: “Forró e Festa Junina”.....	66
Figura 77 - “Forró e Festa Junina”.....	66
Figura 78 - “Forró e Festa Junina” .....	67
Figura 79 - “Forró e Festa Junina” .....	67
Figura 80 - “Forró e Festa Junina” .....	67
Figura 81 - “Forró e Festa Junina” .....	67
Figura 82 - “Forró e Festa Junina”.....	68
Figura 83 - Cartaz do Evento “Cine Cluj-Brasil”.....	68

## **Índice de Gráficos**

Gráfico 1 - Idade dos alunos .....	16
Gráfico 2 - Profissão dos alunos.....	16

## **Índice de Tabelas**

Tabela 1- Unidades lexicais básicas em latim, português e romeno.....	20
Tabela 2 - Alfabeto romeno com pronúncia.....	22
Tabela 3 - Roteiro das aulas.....	36

## **Índice de Formulários**

Formulário 1 - Inquérito feito aos alunos no início do curso.....	17
Formulário 2 - Filme “Que Horas Ela Volta?”.....	68

## **Lista de Abreviaturas**

**CEFR** – *Common European Framework of Reference for Languages - Companion Volume With New Descriptors* (2020)

**LE** – Língua estrangeira

**PB** – Português brasileiro

**PE** – Português europeu

**PLE** – Português língua estrangeira

**QECR** - *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*

## Índice

<b>Agradecimentos.....</b>	<b>i</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>ii</b>
<b>Resumo .....</b>	<b>iii</b>
<b>Abstract .....</b>	<b>iv</b>
<b>Rezumat .....</b>	<b>v</b>
Índice de Figuras .....	vi
Índice de Gráficos .....	ix
Índice de Tabelas .....	ix
Índice de Formulários.....	ix
Índice de Anexos.....	ix
Lista de Abreviaturas.....	x
<b>Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>Capítulo 1 - Enquadramento teórico..</b>	<b>3</b>
1.1 Cultura .....	3
1.2 O QECR.....	4
1.3 O Common European Framework of Reference for Languages (CEFR)...	5
1.4 Competências comunicativas.....	7
<b>Capítulo 2 - Contextualização do estágio.....</b>	<b>8</b>
2.1 A Universidade Babeş-Bolyai.....	8
2.2 O programa Erasmus+ .....	11
2.3 A Casa do Brasil.....	12
2.3 O público-alvo.....	14
<b>Capítulo 3 - Roteiro.....</b>	<b>19</b>
3.1 A língua romena - proximidades com o português.....	19
3.2 As dificuldades encontradas - áreas de intervenção.....	23
3.2.1. Questões gramaticais.....	23
3.2.1.1. Os falsos amigos.....	23
3.2.1.2. Aspetos da fonologia do português.....	24
3.2.1.3. Os verbos “ser” e “estar”.....	25
3.2.1.4. A determinação nominal.....	27
3.2.1.5. O plural de nomes e adjetivos.....	29

3.2.1.6. Pronomes demonstrativo e Advérbios de lugar.....	31
3.2.1.7. A regência pronominal do verbo “ir”.....	33
3.2.2. Questões pragmáticas e culturais.....	34
3.3 Aulas /Eventos.....	44
<b>Conclusão.....</b>	<b>72</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>74</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>77</b>
Anexo 1 - Jornal Faclia de Cluj anuncia o evento “O Carnaval no Brasil”.....	77
Anexo 2 - Jornal Faclia de Cluj anuncia o evento “Os japoneses no Brasil e os Brasileiros no Japão”. .....	78
Anexo 3 - Jornal Faclia de Cluj anuncia o evento “O Ensino de Português na Guiné Bissau e a Contribuição Africana para a Cultura Brasileira”.....	79
Anexo 4 - Entrevista dada por mim a um jornal local.....	80
Anexo 5 - Aula ministrada por mim sobre Clarice Lispector .....	81
Anexo 6 - Aula ministrada por mim sobre a cidade de São Paulo.....	82
Anexo 7 - Aula ministrada por mim sobre a “Turma da Mônica”.....	83
Anexo 8 - Aula ministrada por mim sobre a “Turma da Mônica”.....	84
Anexo 9 - Aula ministrada por mim sobre a as preposições Para e Por.....	85
Anexo 10 - Aula ministrada por mim sobre o Imperativo .....	85
Anexo 11 - Aula ministrada por mim sobre as refeições e comida brasileira.....	86
Anexo 12 - Aula ministrada por mim sobre as refeições e comida brasileira.....	86
Anexo 13 - Aula ministrada por mim sobre as refeições e comida brasileira.....	87
Anexo 14 - Tarefa realizada por aluno sobre comida brasileira.....	87
Anexo 15 - Tarefa realizada por aluno sobre comida brasileira.....	87
Anexo 16 - Tarefa realizada por aluno sobre o Natal no Brasil.....	88
Anexo 17 - Tarefa realizada por aluno sobre o Imperativo.....	88
Anexo 18 - Tarefa realizada por aluno sobre o Imperativo.....	89
Anexo 19 - Tarefa realizada por aluno sobre o Imperativo.....	89
Anexo 20 - Tarefa realizada por aluno sobre o Museu Afro-Brasil.....	90
Anexo 21- Tarefa realizada por aluno sobre os indígenas brasileiros.....	91
Anexo 22- Tarefa realizada por aluno sobre o folclore brasileiro.....	92
Anexo 23- Tarefa realizada por aluno sobre o folclore brasileiro.....	93
Anexo 24- Tarefa realizada por aluno sobre o folclore brasileiro.....	94
Anexo 25- Tarefa realizada por aluno sobre Dandara.....	95

Anexo 26- Tarefa realizada por aluno sobre a Páscoa no Brasil.....	96
Anexo 27- Tarefa realizada por aluno sobre o folclore romeno.....	97
Anexo 28- Tarefa realizada por aluno sobre o folclore romeno.....	98
Anexo 29- Tarefa realizada por aluno sobre o folclore romeno.....	99
Anexo 30- Tarefa realizada por aluno sobre mulheres romenas... ..	100
Anexo 31- Tarefa realizada por aluno sobre mulheres romenas... ..	100
Anexo 32- Tarefa realizada por aluno sobre Regras da Casa... ..	101
Anexo 33 - Links dos vídeos com as gravações dos eventos realizados. ....	102
Anexo 34 - Nota obtida no estágio Erasmus+ e comentários da coordenadora romena.....	103
Anexo 35 - Meu Currículo.....	104





## **Introdução**

Antes de me tornar professor de PLE tive um longo percurso como ator de teatro (cf. Anexo 35). Nesse percurso tive a oportunidade (e a sorte) de viajar e conhecer culturas, povos, comidas e formas de ver a vida distintas das quais eu fui criado. A minha área de investigação primeira (artes cênicas) deu lugar à paixão por estudar o ensino de português como língua estrangeira.

O professor de LE que se aventura em terras estrangeiras deve sempre ter em mente que diversos fatores influenciam a sua experiência em ensino-aprendizagem. Com a globalização e a diminuição das fronteiras entre os países, além dos fatores linguísticos propriamente ditos, para que tal experiência seja bem-sucedida, faz-se fundamental entrar em contato com aspectos culturais e linguísticos diferentes dos seus. Ensinar a sua língua a um estudante de outra nacionalidade não é uma tarefa fácil; porém, todo e qualquer professor de LE já se defrontou com essa questão, visto que o ensino-aprendizagem de LE traz consigo o próprio contato com manifestações culturais, hábitos de outros povos. Por isso, o desenvolvimento de competências comunicativas é de extrema importância.

Nesse trabalho vou me centrar nas competências comunicativas e interculturais. O motivo que me levou à essa escola foi o fato de eu ter sido ator de teatro e tendo aprendido espanhol e francês em meus trabalhos de artes cênicas viajando por países como Argentina, Peru, Colômbia, Chile e França. Isso explica um pouco de minha biografia e minha maneira de enxergar o ensino de língua estrangeira.

A aula de LE é um espaço de encontro com o outro e tem como interesse o de fazer evoluir em sentido positivo as representações iniciais dos alunos. Aprender uma língua estrangeira implica a receptividade ao conhecimento e abertura ao outro, ao contacto com o mundo, a outras regras gramaticais. O aprendizado de uma língua passa por construir uma imagem dessa mesma língua em relação a outras, em termos do seu estatuto, funções, locutores, história, utilidade e particularidades. Estas imagens são signos que são transmitidos e que são transformados pela comunicação, constituindo-se em processos sociais dinâmicos, em constante negociação e renegociação pelos grupos em função das suas histórias e percursos.

Através do Programa Estágio Erasmus+ atuei como professor de português como língua estrangeira na Casa do Brasil de Cluj-Napoca, Romênia, tive a

oportunidade de observar a importância do desenvolvimento das competências comunicativas e cultura no ensino-aprendizagem de PLE em contexto não imersivo, considerando que o fenômeno da linguagem é um repositório de valores e significados culturais conforme pontua Hall (1997). Sendo assim pretende-se responder às seguintes perguntas de pesquisa:

- 1) Até que ponto é importante a relação entre a comunidade e a aula de PLE?
- 2) Em qual medida a comunidade está ávida a receber a contribuição do professor PLE?

Para melhorar meu desempenho e minha integração na comunidade, estudei romeno durante todo o período do estágio e alcancei o nível B2 em língua romena em um teste realizado pela Universidade Babeş.

Isso certamente me permitiu ter uma consciência mais clara das diferenças e semelhanças entre a língua portuguesa e romena. Não havendo ainda uma farta gama de trabalhos acadêmicos dedicados a professores de português em solo romeno, ressalto que o trabalho de Ribeiro, P. A. (2019) foi bastante elucidativo e importante em alguns momentos de minha pesquisa.

Campos da Silva (2017) ressalta que conhecer a cultura de um outro país não significa apenas aprender e/ou conhecer as manifestações do campo artístico, científico ou literário – a “cultura legitimada”, mas também o modo como um indivíduo vive no interior da sociedade em que nasceu ou em que se insere, isto é, a “cultura essencial”. De fato, esta define-se como um instrumento que regula o modo como a pessoa age, vê e compreende o mundo ao redor, sendo influenciada pelos indivíduos que coexistem na mesma sociedade. É pertinente, portanto, que, ao aprender uma nova língua, os alunos conheçam a estrutura e organização da sociedade com que vão interagir, durante a sua permanência no país, designadamente o modo de se alimentar, de expressar sentimentos, de conviver e de se comportar.

Nos anexos deste trabalho, o leitor encontrará a divulgação, a repercussão dos eventos na mídia local, a entrevista que dei a um jornal sobre o trabalho como professor de PLE na Casa do Brasil de Cluj e trabalhos e tarefas realizados pelos alunos ao longo do curso.

## Capítulo 1 - Enquadramento teórico

### 1.1 Cultura

Hall (1997) considera a cultura como o conjunto de valores ou significados partilhados e afirma que a representação liga o significado e a linguagem à cultura. Para ele, representar é usar a língua/linguagem para dizer algo significativo ou representar o mundo de forma significativa a outrem. A representação é parte essencial do processo pelo qual o significado é produzido e intercambiado entre os membros de uma cultura. Ou, de forma mais sucinta, como veremos a seguir, representar é produzir significados através da linguagem. Descrever ou retratar, junto a simbolizar e significar. Ao sugerir uma análise simples, de imaginar um objeto à nossa volta e tentar se remeter novamente a este objeto sem sua presença, Hall (1997) caracteriza a noção de que a representação é a produção do significado, do conceito, em nossa mente através da linguagem, muito adiante da existência de fato ou da observação empírica. Daí decorre, segundo o autor, dois tipos de processos que convivem na representação: o primeiro ligado aos sistemas de correlação a um conjunto de representações mentais que possuímos; o segundo relacionado à linguagem que possibilita a existência de um mapa conceitual partilhado, através do qual possamos representar ou intercambiar significados ou conceitos.

Campos da Silva (2017) afirma que a linguagem e a cultura são identificadas como um código simbólico, em que a linguagem transmite e interpreta mensagens. Por sua vez, a cultura constitui-se como um conjunto de símbolos e formas simbólicas que se descodificam por intermédio da linguagem. Sendo assim, há uma interligação profunda dos dois conceitos: a cultura é transmitida através da comunicação, cujo instrumento primordial é a língua; por sua vez, a língua não pode ser verdadeiramente se estiver descontextualizada do cenário cultural em que é falada. Assim sendo, a ligação profunda entre língua e cultura está relacionada ao modo como cada povo se relaciona com o mundo e suas representações.

A língua desempenha um importante papel formativo, mostrando-se crucial em todo o processo de integração social do indivíduo, que é realizada, em grande parte, através do domínio da língua nas distintas competências. O estudante que ainda não tiver adquirido, de modo suficiente, o património linguístico e cultural da língua que

estuda não se sentirá integrado, pois não domina, com o nível de proficiência necessário, o elemento que veicula a comunicação e a cultura dessa comunidade.

Segundo Campos da Silva (2017):

A aula de LE deve munir os alunos de ferramentas que lhes possibilitem desenvolver comportamentos e atitudes adequados às situações de interação cultural com pessoas de diferentes proveniências linguísticas e culturais e uma compreensão mais aprofundada da diversidade cultural que promova os princípios democráticos do respeito pela paz, pela liberdade, pelos direitos humanos, pela pluralidade, mas também pelas especificidades de cada um, pela cooperação e empatia e pelo combate à discriminação preconceituosa, através do domínio de estratégias de negociação e de resolução construtiva de conflitos, segundo as orientações do CEFR (2020) entre outros documentos de referência.

Sendo assim, a comunicação e o diálogo intercultural são aspectos cada vez mais presentes nas conjunturas sociológicas, sendo que a abordagem intercultural requer que conheçamos minimamente essas posições e perspectivas, tendo em vista que a eficácia da comunicação se baseia, sobremaneira, naquilo que se sabe sobre as circunstâncias e hábitos de cada um.

## 1. 2 O QECR

O *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (Conselho da Europa, 2001; de agora em diante QECR) explicita em suas primeiras páginas a abordagem das suas diretrizes:

Trata-se de uma abordagem voltada para a ação, tendo como sujeito no centro do processo de aprendizagem de uma língua um ator social, que tem de cumprir tarefas [...] em circunstâncias e ambientes determinados, num domínio de atuação específico. Se os atos de fala se realizam nas atividades linguísticas, estas, por seu lado, inscrevem-se no interior de ações em contexto social [...] as ações são realizadas por um ou mais indivíduos que usam estrategicamente as suas competências específicas para atingir um determinado resultado. (Conselho da Europa, 2001, p. 29)

Portanto, como ator social, o estudante de uma língua precisa de ter as suas competências ativadas e desenvolvidas para a realização de tarefas e operações em

diferentes contextos e situações, sobre diversos temas e relacionadas com diferentes domínios (privado, público, profissional e educativo) (Conselho da Europa, 2001, pp. 36-37). A aprendizagem e o uso de uma língua devem desenvolver “competências gerais” e, particularmente, “competências comunicativas em língua” (Conselho da Europa, 2001, p. 29). As competências gerais não são específicas da língua, mas aquelas a que o indivíduo recorre “para realizar atividades de todo o tipo, incluindo as atividades linguísticas” (Conselho da Europa, 2001, p. 29). As competências comunicativas em língua, por sua vez, “permitem a um indivíduo agir utilizando especificamente meios linguísticos” (p. 29), e sobre esse tipo de competência falar-se-á a seguir.

O texto do QECR diz: o uso de uma língua abrangendo a sua aprendizagem, inclui as ações realizadas pelas pessoas que, como indivíduos e como atores sociais, desenvolvem um conjunto de competências gerais e, particularmente, competências comunicativas em língua. As pessoas utilizam as competências à sua disposição em vários contextos, em diferentes condições, sujeitas a diversas limitações, com o fim de realizarem atividades linguísticas que impliquem processos linguísticos para produzirem e/ou receberem textos relacionados com temas pertencentes a domínios específicos. Para isso, ativam as estratégias que lhes parecem mais apropriadas para o desempenho das tarefas a realizar. O controle destas ações pelos interlocutores conduz ao reforço ou à modificação das suas competências. (Conselho da Europa 2001: 29)

Evidencia-se, no excerto citado, a necessidade de desenvolver as competências gerais que, mesmo não sendo particulares da língua, possibilitam ao aprendente a realização de atividades distintas. Por sua vez, as competências comunicativas munem um indivíduo da capacidade de agir com recurso aos seus conhecimentos da língua. Estas dividem-se em três componentes: a linguística, a sociolinguística e a pragmática. A “competência comunicativa”, de acordo com Cassany, Luna & Sanz (1994: 85), é o resultado da conjugação entre a “competência linguística” e a “competência pragmática”. De acordo com os autores, Inicialmente, o conceito de “competência linguística” aparece com Chomsky, que a interpreta como o conjunto das capacidades inatas que o falante tem e lhe permitem produzir frases gramaticalmente corretas. Assim, a “competência linguística”, segundo a concepção de Chomsky, diz respeito ao conhecimento inato que um falante possui das regras linguísticas, devendo este saber empregá-las corretamente, o que é designado de “desempenho” (*performance*).

### 1.3 O *Common European Framework of Reference for Languages (CEFR)*

O Quadro Europeu Comum fornece uma base comum para a elaboração de programas de língua, diretrizes curriculares, exames e livros didáticos em toda a Europa. Ele descreve de forma abrangente o que os estudantes de idiomas têm que aprender a fazer para usar uma linguagem para a comunicação e que conhecimentos e habilidades eles têm que desenvolver para atuar de forma eficaz. A descrição também abrange o contexto cultural em que a língua está definida. A estrutura também define níveis de proficiência que permitem aos alunos progresso a ser medido em cada etapa do aprendizado e em uma base de vida.

De acordo com o próprio CEFR:

The Common European Framework is intended to overcome the barriers to communication among professionals working in the field of modern languages arising from the different educational systems in Europe. It provides the means for educational administrators, course designers, teachers, teacher trainers, examining bodies, etc., to reflect on their current practice, with a view to situating and co-ordinating their efforts and to ensuring that they meet the real needs of the learners for whom they are responsible. By providing a common basis for the explicit description of objectives, content and methods, the Framework will enhance the transparency of courses, syllabuses and qualifications, thus promoting international co-operation in the field of modern languages.

Para a realização de intenções comunicativas, os usuários/aprendizes trazem a seu cargo capacidades gerais, conforme detalhado acima, juntamente com uma linguagem mais especificamente relacionada. A competência comunicativa, neste sentido mais restrito, tem as seguintes componentes:

- competências lingüísticas;
- competências sociolingüísticas;
- competências pragmáticas.

O uso do idioma, abrangendo a aprendizagem de idiomas, compreende as ações realizadas por pessoas que, como indivíduos e como agentes sociais, desenvolvem uma gama de competências, tanto as competências linguísticas gerais como em particular as comunicativas. Eles desenham sobre as competências à sua disposição em vários contextos e sob várias condições e sob várias restrições para se envolver em atividades lingüísticas que envolvam processos para produzir e/ou receber textos em relação a

temas em domínios específicos, ativando as estratégias que parecem mais adequadas para a execução das tarefas a serem realizadas. O monitoramento destas ações pelos participantes leva ao reforço ou modificação de suas competências.

Todas as competências humanas contribuem, de uma forma ou de outra, para capacidade de comunicação e podem ser consideradas como aspectos de competência comunicativa.

#### 1. 4 Competências comunicativas

A noção de competência é muitas vezes associada exclusivamente ao conhecimento (implícito ou explícito) de regras de gramática; porém essa noção deve ser ampliada, incluindo também a competência contextual ou sociolinguística, uma vez que, ao lado do conhecimento das regras gramaticais, é necessário o conhecimento das regras de uso da língua. (Canale & Swain, 1980).

A competência comunicativa inclui três competências: a gramatical, a sociolinguística e a estratégica. A competência gramatical ou linguística diz respeito à fonologia, à morfologia, à sintaxe e ao léxico, como também a outras dimensões da língua tomada como sistema, relacionando-se não apenas com a extensão e a qualidade dos conhecimentos (p. ex.: em termos da possibilidade de fazer distinções fonéticas ou da extensão e precisão do vocabulário), mas também com a organização cognitiva e o modo como este conhecimento é armazenado (p. ex.: as redes associativas nas quais um falante coloca um item lexical) e com a sua acessibilidade (ativação, memória, disponibilidade).

As “condições socioculturais do uso da língua” (Conselho da Europa, 2001, p. 35), que deve levar em consideração as convenções sociais, fundamentais, por exemplo, na escolha do registo, do estilo e de formas rituais convencionadas linguisticamente, bem como na observância de regras de delicadeza. Canale & Swain (1980) incluem a competência sociolinguística “sociocultural rules of use and rules of discourse” (p. 30), nomeadamente a coesão e a coerência, as quais, em Canale (citado em Celce-Murcia *et al.*, 1995), passam a integrar a competência discursiva. No QECR, os atos de fala de um modo geral são incluídos na competência pragmática, juntamente com as funções linguísticas, os tipos e formas de texto, a coesão, a coerência, a ironia e a paródia (Conselho da Europa, 2001 página 35). Nota-se aqui alguma falta de consenso quanto à terminologia e critérios de classificação.

A produção e interpretação de enunciados devem ocorrer de acordo com o contexto, ou seja, de acordo com os acontecimentos e fatores situacionais que emolduram os atos de comunicação. Além disso, o conhecimento de regras sociais e culturais da comunidade linguística, bem como a eficácia na construção do sentido dos atos comunicativos constituem duas dimensões de relevância inequívoca para o sucesso da comunicação.

Dessa forma, visou-se criar uma proposta de curso de PLE focado na aquisição de competências culturais e linguísticas, a fim de gerar uma maior integração e mobilidade dos alunos romenos, além de dinamizar, modernizar e internacionalizar a Casa do Brasil de Cluj através de parcerias e convidados em ambiente online, inclusive com o Centro Cultural Brasil-Itália, afiliado da embaixada do Brasil em Roma. Somado a isso, foi elaborado um acervo digital com todas as aulas. Esse material foi dividido em tópicos (gramática, cultura, fonética, etc) e está disponibilizado em uma plataforma digital Google Classroom<sup>1</sup> para os futuros alunos e professores da Casa do Brasil.

Por isso, ao longo do estágio, além de aulas dedicadas ao ensino de cultura através da língua. Abordagens através da Música, publicidade e filmes foram utilizados. Além disso, aulas especiais, com convidados brasileiros, foram programadas. Uma aula sobre a Bossa Nova com dois músicos profissionais de São Paulo, uma dedicada ao Carnaval, igualmente com músicos, uma aula focada no Natal e no Ano Novo no Brasil e uma sobre as festas juninas no Brasil. Um cineclubes foi criado e personalidades romenas que possuem uma intrínseca relação com o Brasil foram convidadas a participar de nossos “bate-papos” com os alunos.

---

<sup>1</sup> <https://classroom.google.com/c/MTY1MTEyNjE1OTMx?cjc=ze5fuyj>



## Capítulo 2 - Contextualização do estágio

### 2.1 A Universidade Babeş-Bolyai

A Universidade Babeş-Bolyai é a instituição acadêmica mais antiga da Romênia, integrando toda a tradição de ensino superior da Transilvânia, inaugurada com a criação do Colégio Jesuíta pelo Príncipe Stephan Bathory em 1581. A Universidade Babeş-Bolyai reúne as tradições culturais, científicas e religiosas da Transilvânia, tendo desenvolvido um programa educacional multicultural, em conformidade com a legislação romena em vigor e com os valores europeus.

Vê-se abaixo a exata localização da Transilvânia e da Universidade Babeş-Bolyai



**Figura 1:** Mapa da Romênia

**Fonte:** <https://pt.maps-romania.com/rom%C3%A9nia-transilv%C3%A2nia-mapa>

Situada numa zona geográfica caracterizada pela presença de grupos étnicos e religiosos diferentes, a Universidade Babeş-Bolyai adota uma política multicultural, seu

corpo docente e de estudantes sendo composto por romenos, húngaros, alemães e roma. Do total de 21 faculdades, 15 oferecem programas de estudos em romeno e húngaro, ao passo que nove têm cursos em romeno e alemão. A Faculdade de Teologia Reformada e a Faculdade de Teologia Católica têm cursos só em húngaro. Além disso, a nossa universidade tem cursos de longa e curta duração em inglês e francês.

Esta estrutura multicultural mantém-se nos cursos de mestrado e de licenciatura oferecidos pela nossa rede de polos da Transilvânia. Para respeitar a sua estrutura multicultural, todos os órgãos da universidade (sobretudo os órgãos de governo) são organizados tomando em consideração as três componentes étnicas e linguísticas. O vice-diretor ou o secretário científico de cada faculdade deve pertencer à minoria húngara ou alemã para ser responsável pelos programas de estudos nas respectivas línguas. Além disso, a nível central, cada um destes três grupos é representado por um vice-reitor, que integra também o Senado, e por uma secretária geral específica.

A presença de comunidades húngaras na Transilvânia é facilmente notada e em muitos lugares ouve-se o húngaro nas ruas e vê-se placas da cidade escritas nessa língua. Isso também se observa na presença de muitas igrejas católicas húngaras, em contraste com as igrejas romenas, predominantemente ortodoxas. Além do húngaro, podemos citar ainda a língua alemã e o sérvio como idiomas falados nesta região.



**Figura 2** - Mapa Linguístico da Região

**Fonte:** [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/ad/Ethnic\\_map\\_transylvania.png](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/ad/Ethnic_map_transylvania.png)

O sistema multicultural transformou a Universidade Babeş-Bolyai na maior e mais complexa universidade da Roménia. Nunca antes um número tão grande<sup>2</sup> de alunos romenos (45 mil) estudou na universidade mais importante da Transilvânia, assim como nunca antes houve uma diversidade tão grande de cursos disponíveis. O sistema multicultural e multilíngue criado na Universidade Babeş-Bolyai foi avaliado positivamente por órgãos internacionais qualificados - The OSCE High Commissioner on National Minorities, the Salzburg Seminar, the European University Association – e é recomendado a nível internacional como modelo de organização.

Foi, assim, uma felicidade poder trabalhar nesta universidade tão renomada e poder contribuir para a disseminação da língua portuguesa no leste da Europa e criar laços culturais, afetivos e linguísticos com o povo romeno.

## 2.2 O Programa Erasmus+

O Erasmus+ é o programa da União Europeia (UE) de apoio aos domínios da educação, formação, juventude e desporto. Estes setores deram uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconômicas e os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década, assim como apoiar a execução da estratégia Europa 2020 para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão.<sup>3</sup>

O seu orçamento de 14 700 milhões de euros dará a mais de quatro milhões de europeus a oportunidade de estudar, seguir uma formação e adquirir experiência no estrangeiro.

O programa Erasmus+ não oferece oportunidades apenas aos estudantes, mas conta com oportunidades para uma grande variedade de pessoas e organizações, tais como membros de e funcionários de Universidades europeias. Esse programa teve como objetivo contribuir para a Estratégia Europa 2020 para o crescimento, o emprego e a equidade e a inclusão sociais, bem como para o quadro estratégico da UE em matéria de educação e formação EF2020. Além disso, visou promover o desenvolvimento

---

<sup>2</sup> Fonte: <https://www.ubbcluj.ro/ro/structura/>

<sup>3</sup> Fonte: [https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/documents/evaluations\\_pt](https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/resources/documents/evaluations_pt)

sustentável dos seus parceiros no domínio do ensino superior e contribuir para a realização dos objetivos da Estratégia da UE para a Juventude.

O programa aborda, nomeadamente, as seguintes questões:

- Redução do desemprego, especialmente entre os jovens
- Promoção da educação de adultos, especialmente no que se refere à aquisição de novas competências e de competências exigidas pelo mercado de trabalho
- Promoção da participação dos jovens na democracia europeia
- Apoio à inovação, à cooperação e à realização de reformas
- Redução do abandono escolar
- Promoção da mobilidade e da cooperação com países parceiros da UE

Meu estágio Erasmus+ teve duração de nove meses, tendo como data inicial 29 de setembro de 2020 e data final 28 de junho de 2021. O formulário 1 mostra as perguntas feitas aos alunos antes do início do curso, de forma que se tivesse uma ideia mais clara do perfil de cada uma deles.

### 2.3 A Casa do Brasil

A Casa do Brasil de Cluj Napoca não está tutelada nem pelo MEC (Ministério da Educação) nem pelo Itamaraty, como alguns Centros Culturais Brasileiros da Rede Brasil Cultural. Os Centros Culturais Brasileiros (CCBs) são extensões das embaixadas a que estão vinculados. Os primeiros centros resultaram de missões culturais enviadas pelo Itamaraty, nos anos 1940, a embaixadas na América do Sul. Atualmente, os 24 centros em atividade distribuem-se em quatro continentes: África (6), América (13), Europa (3) e Oriente Médio (2).<sup>4</sup> Sendo assim, a Casa do Brasil de Cluj depende da Universidade Babeş e de alunos externos que estejam interessados em aprender o PB, não contando com qualquer verba ou patrocínio vinculado ao Brasil.

O interesse notável dos romenos pela língua portuguesa e pelas culturas portuguesa e brasileira fez com que, nos quase 50 anos da sua existência, o ensino desta

---

<sup>4</sup> Fonte: <http://redebrasilcultural.itamaraty.gov.br/menu-a-rede/menu-centros-culturais>

língua fosse extremamente diverso. Desde 1973, ano em que foi iniciado oficialmente o estudo da língua portuguesa no nosso país, a sua difusão tem sido realizada:

- a nível pré-universitário, sendo ensinada curricularmente nos liceus “Eugen Lovinescu” de Bucareste e “Mihai Eminescu” de Cluj-Napoca),
- a nível superior, existindo licenciatura e mestrado na Faculdade de Línguas e Literaturas Estrangeiras da Universidade de Bucareste, onde também funciona, desde 2001, o Centro de Língua Portuguesa/Instituto Camões),
- ou através de cursos facultativos ministrados pela Universidade “Babeş-Bolyai” de Cluj-Napoca, pela Universidade de Oeste de Timișoara e pela Universidade “Alexandru Ioan Cuza” de Iași.

A variedade brasileira do português disseminou-se principalmente através dos cursos ministrados pela Embaixada do Brasil em Bucareste e pelo Centro Cultural Brasileiro “Casa do Brasil” de Cluj-Napoca.

Inaugurado em 13 de junho de 2011, o Centro Cultural Brasileiro e a Biblioteca de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Babeş-Bolyai têm como objetivo desenvolver uma ampla gama de atividades, visando os principais objetivos para os quais foram estabelecidos: difundir o conhecimento da prestigiosa cultura brasileira através do estudo do português e da história e os valores do Brasil; conectando os dois países (Romênia e Brasil) em um nível cultural, linguístico e acadêmico, bem como o cultivo das relações internacionais entre os dois países, no contexto do crescimento econômico do Brasil em escala global<sup>5</sup>.

O projeto de criação de um centro cultural latino-americano na Universidade Babeş-Bolyai foi iniciado pelo Reitor Andrei Marga em 2010<sup>6</sup>, com o apoio das Embaixadas da América Latina em Bucareste. Após várias visitas feitas por representantes da UBB a instituições de ensino em São Paulo, Brasil, e devido ao apoio pessoal do Reitor Andrei Marga, o Centro Cultural Brasileiro e a Biblioteca de Estudos Latino-Americanos foram estabelecidas em Cluj.

---

<sup>5</sup> Fonte: <https://casadobrasil.centre.ubbcluj.ro/>

<sup>6</sup> Fonte: <https://www.usp.br/imprensa/?p=4745>

Os dois centros de cultura estão definidos para iniciar, organizar e manter as seguintes atividades:

1. Manifestações culturais: lançamentos de livros, exposições por brasileiros e latinoparartistas americanos, conferências internacionais, noites culturais (filmes de artistas brasileiros, artes plásticas, literatura, etc).
2. Cursos de língua portuguesa.
3. Cursos de cultura brasileira, no contexto histórico da América Latina.
4. O desenvolvimento da cooperação acadêmica com as universidades parceiras no estabelecimento dos dois centros: a Universidade de São Paulo, o Mackenzie Universidade Presbiteriana, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Fundação Armando Álvares Penteado de São Paulo - através do intercâmbio de estudantes e pessoal acadêmico e administrativo, o intercâmbio de publicações entre as editoras das instituições, assim como a publicação conjunta; a organização de programas de estudo conjuntos, a participação em programas internacionais conferências organizadas por universidades parceiras, a organização de conferências conjuntas de verão escolas, bem como o apoio dado pelos parceiros brasileiros para a sustentação de os dois centros culturais (material didático e documental, equipamento necessário).

Os estudantes e professores da Universidade Babeş-Bolyai, bem como o público em geral, tem pleno acesso à Biblioteca do Latim Estudos Americanos e ao material publicado oferecido pelo Centro Cultural Brasileiro; enquanto isso, está prevista a organização de manifestações culturais internas, que se destinam a introduzir o público de Cluj à cultura brasileira e latino-americana. Os dois centros possuem uma biblioteca que atualmente conta com cerca de 800 volumes.<sup>7</sup>

A Casa do Brasil desenvolveu ao longo desses 10 anos várias atividades culturais relacionadas à língua portuguesa e à cultura brasileira. No entanto, foi durante o meu estágio que as primeiras intervenções e eventos online ocorreram. O objetivo do estágio foi auxiliar a professora principal Cristina Petrescu no curso de português variedade brasileira, criando um programa e estratégias de ensino mas também dinamizar, modernizar e internacionalizar a Casa do Brasil de Cluj-Napoca por meio da elaboração de um material digital que ficará disponível para os futuros alunos e professores que por lá passaram e também por meio de eventos online com participantes internacionais que têm relação com o mundo brasileiro e lusófono. Esse foi o caso dos eventos que propus

---

<sup>7</sup> Fonte: <https://casadobrasil.centre.ubbcluj.ro/>

juntamente com o Centro Cultural Brasil-Itália, afiliado à Embaixada do Brasil em Roma e com diversos professores de PLE de universidades em Portugal, Brasil, Japão e Guiné Bissau, além de diversos músicos, escritores e sociólogos que se dispuseram a participar de tais eventos - cf. os anexos 1, 2, 3 e 33.

### 2.3 O público-alvo

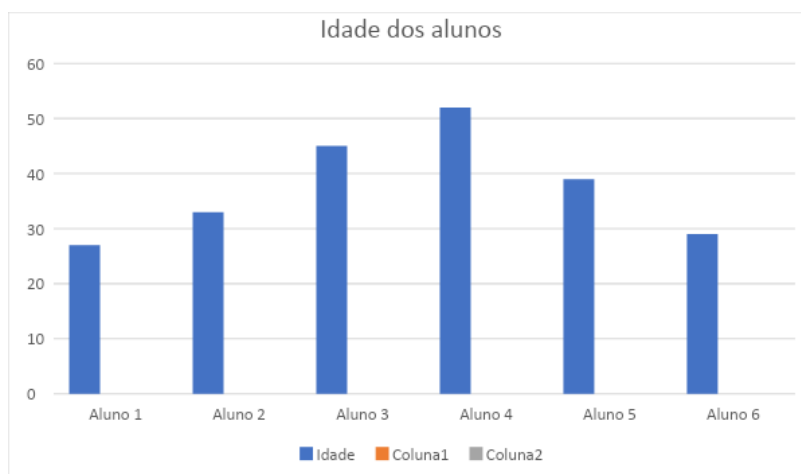
A Casa do Brasil de Cluj-Napoca, apesar de estar formalmente vinculada à Universidade Babeş-Bolyai, oferece o curso de língua portuguesa variante brasileira a todo e qualquer interessado, independentemente de este ser ou não aluno da Universidade Babeş. Sendo assim, o curso oferecido não se encaixa dentro da oferta de disciplinas da universidade, caracterizando-se como um curso de extensão aberto a toda comunidade. Com isso, os alunos interessados devem dispensar o valor de 300 lei (c. €60) para o curso de todo o ano letivo, sendo que os alunos da Universidade têm um desconto de 50% nessa taxa. Aproximadamente um mês antes do início do estágio, desenvolveu-se juntamente com a professora responsável pelo centro, Cristina Petrescu, desenvolveram um cartaz atrativo que foi divulgado nas plataformas de mídia social da Casa do Brasil e da Universidade Babeş-Bolyai, a fim de atrair o público interessado (v. Figura 1). Vale ressaltar que essa foi a primeira vez que um pesquisador brasileiro incursionou em um estágio ou experiência de ensino de longa duração na Casa do Brasil de Cluj. Tudo foi, portanto, uma novidade que causou interesse e entusiasmo nos alunos romenos, apesar do contexto da pandemia.



**Figura 3** - Cartaz de divulgação do curso de língua portuguesa

Formou-se uma turma para o curso o qual fui designado (iniciante/intermediário) com 1 aula semanal com duração de 2 horas, ou seja, em contexto não imersivo e online. No entanto, veremos que o número de aulas/encontros foi muito maior devido aos eventos culturais idealizados por mim, além das parcerias com outros professores, as quais eu propus e realizei. O curso inteiro transcorreu de novembro até meados do mês de junho.

A turma foi composta de 6 alunos de variadas faixas etárias e ocupações profissionais e os alunos já dominavam pelo menos duas ou três línguas estrangeiras como o húngaro, inglês, espanhol, francês e italiano - cf. Gráfico 1.



**Gráfico 1 - Idade dos alunos**



**Gráfico 2 - Profissão dos alunos**



O fato de os alunos possuírem idades desde 26 anos até 72 e níveis de compreensão tanto da língua portuguesa quanto da cultura brasileira gerou ao mesmo tempo grande diversidade no que se refere aos aspectos intergeracional e intercultural, e claro, algumas dificuldades que veremos a seguir no próximo capítulo. Alguns de nossos alunos já estão aposentados e viajam frequentemente ao Brasil e nutrem verdadeira paixão pelo país, outros visam o curso por possuírem cônjuges ou namorado(a) brasileiro(a), outros por gostarem da música ou das telenovelas brasileiras ou, ainda, pela simples proximidade do português com o espanhol, idioma o qual dominam. Por todos esses motivos, somados ao fato de se tratar de aulas em contexto não imersivo, acredito que a aquisição de competências culturais é de extrema importância para tais alunos.

Logo na primeira semana de aula, os alunos preencheram um formulário (c.f. formulário 1) que visava dar maior clareza em relação às estratégias de ensino-aprendizagem que deveriam ser adotadas. O formulário encontra-se na figura

---

Idade \*

30+

---

Profissão \*

professor

---

Nível de estudos \*

doutorado

---

---

1. Como você vê a relação do português com o romeno? Você considera que o romeno, como língua materna, é útil para você na aprendizagem do português? \*

Acho que sim e, geralmente, o conhecimento das línguas românicas

---

2. Você já visitou algum país de língua portuguesa? Quais aspectos linguísticos foram úteis para você e quais não? O que você gostaria de ter aprendido ou estudado mais? \*

Visitei sim. Acho que todas experiências linguísticas podem ser importantes

---

3. Quais são as suas áreas de interesse em relação à cultura brasileira e à língua portuguesa? \*

Culturas e fés específicas dos povos no Brasil, de origem diferentes, parques naturais, flores e frutas :)  
Ouvi falando-se sobre um documentário sobre os povos indígenas Híbridos mas não consegui encontrá-lo na nete

---

4. Como você estudou a sua língua materna na escola aqui na Romênia? Mudaria alguma coisa? Em que sentido você acha que o ensino do português como língua estrangeira deveria ser diferente? \*

Estudei sim. Acho que o aprendizagem das crianças e adultos são diferentes, mais reflexo pelas crianças, mais racional pelos adultos

---

---

5. Você acha que este curso será útil para você? Por quê? \*

Sim, porque estou aprendendo coisas novas :)

---

---

6. Você vai continuar a aprender português depois de terminar este curso? Por quê? \*

Talvez sim, pra melhorar

---

---

7. Como você imagina uma aula ideal de português? \*

Muito divertida, acho que muitas vezes as nossas aulas são assim :)

---

8. Você considera o português um idioma difícil? Como você acha que as dificuldades da aprendizagem da língua estrangeira podem ser ultrapassadas? \*

Não acho difícil, acho que pessoas que falam línguas românicas podem aprender bastante fácil

---

9. Quantas horas semanais de estudo individual você dedica ao português? Você acha que as aulas são suficientes ou o estudo individual e as tarefas de casa são igualmente importantes? \*

São importantes sim mas pelo momento eu não tenho muito tempo livre, tento encontrar um pouco pra tarefas :)

---

10. Na sua opinião, quais são as qualidades ideais de um professor de língua estrangeira? \*

A paixão :)

---

**Formulário 1 - Inquérito feito aos alunos no início do curso**

Tendo sido expostas as características do contexto do estágio, do público a quem as aulas foram destinadas, do programa Erasmus+ e da Universidade onde está inserida a Casa do Brasil e do país onde este foi realizado (Romênia), passo agora a descrever o roteiro e as estratégias de ensino utilizadas ao longo desse processo.

## Capítulo 3 - Roteiro

### 3.1 A língua Romena - proximidades com o português

Como possuem a mesma origem, o português e o romeno são linguisticamente próximos em alguns aspectos, como por exemplo, a nível léxico-semântico. No entanto, há aspectos nos quais os idiomas se afastam, claramente, uma vez que foram sujeitos a diferentes influências e por esse motivo tiveram uma evolução divergente.

Grupo	Latim	Português	Romeno
Familia	Homo	Homem (ser humano)	Om
	Barbatus	Homem	Bărbat
	Mulier	Mulher	Muiere (pejorativo) <sup>10</sup> Femeie
	Frater	Irmão	Frate
	Soror	Irmã	Soră
	Filius	Filho	Fiu
	Filia	Filha	Fiică
	Parentem	Pais (mãe e pai)	Părinte
Qualidades	Bonus	Bom	Bun
	Formosus	Formosa (bonita)	Frumos
Guerra	Arcus	Arco	Arc
	Arma	Arma	Armă
	Battalia	Batalha	Bătăie
	Lucta	Luta	Luptă
Casa e Campo	Casa	Casa	Casă
	Campus	Campo	Câmp
	Granum	Grão	Grâu
	Farina	Farinha	Făină
	Canis	Cão	Câine
	Porcus	Porco	Porc
	Gallina	Galinha	Găină
	Lupus	Lobo	Lup
Corpo Humano	Vacca	Vaca	Vacă
	Taurus	Touro	Taur
	Oculus	Olho	Ochi
	Manus	Mão	Mână

**Tabela 1** - Unidades lexicais básicas em latim, português e romeno.

Fonte: Ribeiro, P. A. (2019)

Basseto (2002) afirma:

Na fonética, cumpre destacar os fatos mais característicos: Ao contrário das línguas românicas do Ocidente, que tinham sete, o romeno dispunha inicialmente de apenas seis fonemas vocálicos, fato comum nas línguas balcânicas: não houve distinção fonológica entre o /o/ aberto e o fechado, cuja causa ainda se discute. Atualmente se perdeu também a distinção entre o /e/ aberto e o fechado, já que o aberto, proveniente do /e/ latino, sofreu a chamada ditongação espontânea > /ié/ como em lat. *me(lem* > rom. *miere, pectum* > *piept*. Entretanto, os fonemas mais característicos do romeno são as vogais centrais posteriores, grafadas /a/, com o mesmo sinal da bráquea latina, que os romenos denominam *caciula*, e /â/ ou /î/, representando o mesmo som.

No romeno, o /â/ só é usado no nome do país e seus derivados: *România, român, românește, românca* etc; em todos os demais casos, grafa-se /î/. Observe-se que entre /a/ e /â/ há distinção fonológica, mas só em sílaba tônica ou final, como em *ma(ri* (“mares”) e *mari* (“grandes”); *jena(* (“tortura”) e *jena* (“a tortura”, em que houve crase do *a* final do vocábulo com o *a* do art. fem. sing.). Dá-se o mesmo entre /a e /î/, comumente também só em sílaba tônica, como em *va(((r* (“primo”) e *vîr* (“eu introduzo”), *ra(u* (“mau”) e *rîu* (“rio”), *ura(* (“ele desejava”) e *urî* (“ele odiou”). Esses fonemas, classificados como “centrais”, são característicos e únicos entre os sistemas fonológicos das línguas românicas, já que correspondente apontado do português de Portugal não tem valor fonológico.

Pode-se ver abaixo o alfabeto romeno com os seus sons relacionados com a língua portuguesa:

Letra	Som	Pronúncia	Como em português...
A, a	[a]	como A em português	<u>a</u> mor, <u>a</u> lto
Ă, â	[ə]	som xevá (schwa), um pouco mais aberto que um E átono	parecido com o som de <u>ca</u> ma no PE
Â, â	[i]	vogal posterior fechada não-arredondada, como em alguns dialetos do PE	<u>pe</u> gar, <u>se</u>
B, b	[b]	B	<u>b</u> ola, <u>b</u> arco
C, c	[k]	som de c antes das vogais A, O, U	<u>ç</u> asa, <u>ç</u> alor
C, c	[tʃ]	som de te, ti no PB	<u>tch</u> au, <u>pon</u> te no PB
D, d	[d]	D	<u>d</u> ado, <u>d</u> ourado
E, e	[e]	E semi-aberto	<u>sem</u> áforo, <u>incr</u> ível
F, f	[f]	como no português	<u>f</u> aca, <u>f</u> oca
G, g	[g]	como no português	<u>g</u> ula, <u>gan</u> har
G, g	[dʒ]	pronúncia de di e de no PB	<u>dj</u> a, <u>tar</u> de
H, h	[h]	como rr no PB	<u>car</u> ro, <u>r</u> ua
I, i	[i]	como o I no português	<u>abr</u> ir, <u>bj</u> ca

Letra	Som	Pronúncia	Como em português...
Î, î	[i]	vogal posterior fechada não-arredondada, como em alguns dialetos do PE	<u>pe</u> gar, <u>se</u>
J, j	[ʒ]	como no português	<u>ja</u> queta, <u>ge</u> nte
K, k	[k]	ocorre apenas em palavras estrangeiras	<u>qu</u> ilo
L, l	[l]	como o L em português	<u>l</u> ivro, <u>l</u> uva
M, m	[m]	como o M em português	<u>mar</u> car, <u>mil</u> ho
N, n	[n]	como o N em português	<u>no</u> ite, <u>n</u> ada
O, o	[o]	como o O em português	<u>Port</u> ugal, <u>hos</u> pital
P, p	[p]	como o P em português	<u>pa</u> rar, <u>pa</u> pai
R, r	[r]	R vibrante	<u>r</u> aro no PE
S, s	[s]	sibilante surda S	<u>p</u> ássaro, <u>sa</u> ir
Ș, ș	[ʃ]	som de X	<u>ș</u> ícara, <u>ș</u> ave
T, t	[t]	como o T em português	<u>As</u> t, <u>te</u> ilen
Ț, ț	[ts]	som de ts	<u>ț</u> é- <u>ț</u> é
U, u	[u]	como o U em português	<u>sa</u> úde, <u>ur</u> so
V, v	[v]	como o V em português	<u>vin</u> ho, <u>va</u> ca
X, x	[ks], [gz]		<u>tá</u> xi
Z, z	[z]	como o som de Z em português	<u>ze</u> bra, <u>ça</u> sa

**Tabela 02** - Alfabeto romeno com pronúnciação

Fonte: <http://www.aprender-romeno.com/alfabeto-letras-pronuncia-romeno.html>

Ao se estudar um pouco da língua romena, fator muito relevante para a preparação de um professor que queira ensinar português a alunos falantes nativos dessa língua, percebemos que, embora servindo-se, por vezes, de grafemas diferentes, a língua portuguesa consegue chegar a alguns fonemas da língua romena.

Sendo assim, fica evidente que o professor de PLE para alunos romenos deve levar em conta todas essas questões relacionadas ao léxico e à fonética da língua romena para evitar e solucionar os problemas que decorram naturalmente no processo de aprendizado da língua estrangeira devido às diferenças desta e da língua materna, visto que a língua romena possui bastante influência também das línguas eslavas.

### 3.2 As dificuldades encontradas - áreas de intervenção

#### 3.2.1. Questões gramaticais

Embora o romeno e o português tenham uma origem comum e mesmo que se aproximem, do ponto de vista linguístico, em vários aspectos, observa-se também uma série de elementos que apontam para uma estrutura nitidamente divergente das duas línguas. Ao longo das aulas, buscou-se dar uma atenção especial a esses aspectos, bem como a aspectos culturais divergentes entre Brasil e Romênia.

Neste item, com exceção de 3.3.1., ao apresentar as divergências gramaticais entre português e romeno que suscitam dificuldade aos estudantes, seguirei o trabalho de Petrescu (2020).

##### 3.3.1.1. Os falsos amigos

Um outro fator importante a ser observado entre o português e o romeno são os falsos amigos. O conceito de falsos amigos foi criado em 1928 por Maxime Koessler e Jules Derocquigny. Trata-se de denominar palavras iguais ou similares, em duas línguas diferentes, mas que diferem, às vezes, muito consideravelmente no seu significado. Uma aula foi dedicada a esse assunto. Abaixo podemos ver alguns exemplos de falsos amigos entre as duas línguas.



RO	<b>TURMĂ</b>	PT	<b>TURMA</b>
	REBANHO		<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo de alunos = CLASĂ DE ELEVI, GENERAȚIE, PROMOTIE Ex. A turma de 2006 será muito grande.</li> <li>Grupo de trabalhadores que operam juntos sob a direção de um chefe = GRUP, ECHIPĂ DE MUNCITORI Ex. Firam dirigită una turma de construcție.</li> <li>Grupo de pessoas com interesses afins; gente pessoal = GAȘCĂ Ex. Depois do jantar, o tio Arthur divertiu a turma com outa de suas longas anedotas.</li> <li><a href="https://www.youtube.com/watch?v=k0j0nk0Ht9c">https://www.youtube.com/watch?v=k0j0nk0Ht9c</a></li> </ul>

Figura 04 - Falsos amigos

RO	<b>DOR</b>	PT	<b>DOR</b>
	SAUDADE		<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensação corporal penosa, classificada pelo seu tipo, intensidade, caráter e ocorrência: dor de barriga; dor difusa. = DURERE Ex. Depois do jogo sentiu uma dor na perna.</li> <li>Sofrimento provocado por uma decepção, pela morte de alguém, por uma tragédia; saudades: dor de perder o pai. = SUFERINȚĂ Ex. Tim ficou arreliado pela dor quando sua mãe morreu.</li> <li><a href="https://www.youtube.com/watch?v=0iNGCrBf8NA">https://www.youtube.com/watch?v=0iNGCrBf8NA</a></li> </ul>

Figura 05 - Falsos amigos

Após vermos os exemplos, analisamos uma canção do cantor brasileiro Roberto Carlos chamada “As Curvas da Estrada de Santos”. Vale ressaltar que curva em romeno significa prostituta.

As Curvas da Estrada De Santos	
Roberto Carlos / Seu Jorge	
<p>Se você pretende saber quem eu sou Eu posso lhe dizer Entre no meu carro na estrada de Santos E você vai me conhecer Você vai pensar que eu não gosto nem mesmo de mim E que na minha idade só a velocidade Anda junto a mim Só ando sozinho E no meu caminho o tempo é cada vez menor Preciso de ajuda</p> <p>Por favor me ajuda Eu vivo muito só Se acaso numa curva eu me lembro do meu mundo Eu piso mais fundo</p>	<p>Corrijo num segundo Não posso parar Eu prefiro as curvas da estrada de Santos Onde eu tento esquecer Um amor que eu tive E vi pelo espelho na distância se perder Mas se o amor que eu perdi eu novamente encontrar As curvas se acabam E na estrada de Santos não vou mais passar Não, não vou mais passar</p>

Figura 06 - Falsos amigos

### 3.2.1.2. Aspectos da fonologia do português

A principal dificuldade relatadas pelos alunos ao aprender o português são a pronúncia do <r> inicial ou do grupo <rr> (que coloca problemas em todas as variedades do

português). Para fazer face a esta questão, elaboramos os materiais apresentados nas figuras x e y.

**R forte (início de palavra)**

RA	RE	RI	RO	RU
----	----	----	----	----

Rato  
Rico  
Rua  
Rosa  
Respeito



**Figura 7 - A Letra R**

**R forte (RR)**

RA	RE	RI	RO	RU
----	----	----	----	----

Correr  
Ferro  
Terra  
Garrafa  
Cachorro



**Figura 8- A Letra R**

**R fraco**

RA	RE	RI	RO	RU
----	----	----	----	----


BR: Brasil, novembro  
CR: crédito, micro  
DR: dragão, vidro  
FR: fruta, África

GR: grito, tigre  
PR: primo, imprimir  
TR: triste, entrega  
VR: palavra, livro




**Figura 9 - A Letra R**

**Trava-línguas**



A aranha arranha a rã.  
A rã arranha a aranha.  
Nem a aranha arranha a rã.  
Nem a rã arranha a aranha.



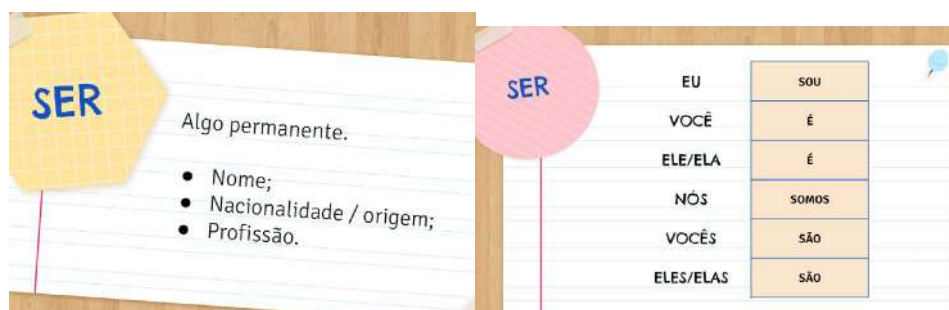
**Figura 10 - A Letra R**

### 3.2.1.3. Os verbos “ser” e “estar”

Uma dificuldade relativa aos verbos consta na diferença que se estabelece, em português, entre os verbos “ser” e “estar”, diferença que não se observa em romeno, onde se usa, para expressar os dois conceitos, o verbo “a fi”. Essa é sem dúvida uma dificuldade enfrentada pelo aprendente romeno. No entanto, é muito comum que os romenos dominem o espanhol ou o italiano, o que facilita bastante o processo de aprendizagem. Para fazer face à diferença entre os usos de “ser” e “estar”, , foi programada uma aula online no dia 09 de novembro às 19h com a professora brasileira residente em São Paulo, Camilla Wooton, para que os alunos pudessem praticar esses dois verbos e entrar em contato com um outro professor nativo da língua. As figuras 14, 17, e 18 mostram alguns dos exercícios que foram propostos.



**Figura 11** - Evento com a professora Camilla Wooton Villela



**Figura 12** - O Verbo Ser ( de Camilla W.) **Figura 13** - O Verbo Ser ( de Camilla W.)

## Exemplos

- Meu nome **é** Ana. [NOME]
- Você **é** brasileiro? [NACIONALIDADE]
- Nós **somos do** Brasil. [ORIGEM]
- Elas **são** engenheiras. [PROFISSÃO]

Figura 14 - O Verbo Ser ( de Camilla W.)

**ESTAR**

Algo temporário.

- Localização transitória
- Estado não permanente.

EU	ESTOU	tô
VOCÊ	ESTÁ	tá
ELE/ELA	ESTÁ	tá
NÓS	ESTAMOS	tamos
VOCÊS	ESTÃO	tão
ELES/ELAS	ESTÃO	tão

Figura 15 - O Verbo Estar ( de Camilla W.) Figura 16 -O Verbo Estar (de Camilla W.)

## Exemplos

- Eu **estou em** São Paulo.
- Vocês **estão na** Romênia?
- Ela não **está** doente.
- Nós **estamos** felizes!

Figura 17- O Verbo *estar* (de Camilla W.)

## Exercícios

1. Hoje ele \_\_\_\_\_ muito estressado.
2. Nós \_\_\_\_\_ brasileiros.
3. Brasília \_\_\_\_\_ a capital do Brasil.
4. Você \_\_\_\_\_ romeno?
5. Ela não \_\_\_\_\_ médica.

Figura 18- O Verbo *Estar* ( de Camilla W.)

Os alunos interagiram bastante com a professora e demonstraram extremo interesse no percurso da aula. No final, fizeram perguntas sobre o Brasil e falaram sobre a Romênia para a professora Camilla.

#### 3.2.1.4. A determinação nominal

Outra dificuldade ocorre no uso do artigo definido que se emprega, às vezes, de maneira diferente, especialmente quando se trata de países, aos quais não se atribui gênero na língua romena, como acontece em português, usando-se o gênero neutro.. O simples fato de eles não possuírem gênero desse parecer às vezes, atribuído de modo aleatório (é o exemplo típico de “o Canadá”), já constitui uma dificuldade em si. As exceções (os nomes de países que não são precedidos de artigo, como Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Israel, entre outros, ou, pelo contrário, os nomes de cidades que levam artigo definido, como o Porto, o Rio de Janeiro, o Cairo, a Figueira da Foz e os países com os quais o uso do artigo é opcional, como a/- Espanha, França, Inglaterra, Itália) deixam ainda mais complexo o problema. O uso do vocabulário toponímico do Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa (VOC) por parte do professor em sala de aula é de extrema valia para esses casos. O VOC é a plataforma que alberga os instrumentos que determinam legalmente a ortografia da língua portuguesa. Foi oficialmente reconhecido pelos Estados-Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) nas conclusões finais da X Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, que teve lugar em julho de 2014 em Díli.<sup>8</sup>

Sendo assim, as aulas, estudamos os artigos definidos e indefinidos e o gênero dos substantivos através de explicações e exercícios a serem feitos pelos alunos, como se pode ver abaixo:

**Gênero dos Substantivos**  
**Exceções**

a foto = a fotografia  
a catedral  
a mão  
a mulher  
a tribo  
a pá

Palavras femininas	Palavras masculinas
A	À (última sílaba)
DADE	L, M, N, S
ÃO (substantivos abstratos)	ÃO (substantivos concretos)
AGEM	OMA, EMA
SÃO, ÇÃO, MÃO	O

**Figura 19 - Gênero dos Substantivos**

<sup>8</sup> <https://voc.cplp.org/index.php>

**Gênero dos Substantivos**  
**Exceções**

o dia	o profeta	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Palavras Femininas</th> <th>Palavras Masculina</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>Â (última tônica)</td> </tr> <tr> <td>DADE</td> <td>L, M, R, S</td> </tr> <tr> <td>ÃO (substantivos abstratos)</td> <td>ÃO (substantivos concretos)</td> </tr> <tr> <td>AGEM</td> <td>OMA, EMA</td> </tr> <tr> <td>SÃO, ÇÃO, NÃO</td> <td>O</td> </tr> </tbody> </table>	Palavras Femininas	Palavras Masculina	A	Â (última tônica)	DADE	L, M, R, S	ÃO (substantivos abstratos)	ÃO (substantivos concretos)	AGEM	OMA, EMA	SÃO, ÇÃO, NÃO	O
Palavras Femininas	Palavras Masculina													
A	Â (última tônica)													
DADE	L, M, R, S													
ÃO (substantivos abstratos)	ÃO (substantivos concretos)													
AGEM	OMA, EMA													
SÃO, ÇÃO, NÃO	O													
o clima	o mapa													
o coração	o não													
o drama	o planeta													
o pijama	o tapa													

**Figura 20 - Gênero dos Substantivos**

**Gênero dos Substantivos**  
**Dicas - Palavras Masculinas**

Terminações	Exemplos
O	carro, escritório, sogro, trabalho
L, M, R, S	animal, computador, fim, lápis
ÃO (substantivos concretos)	avião, caminho, chão, pão
OMA, EMA	cinema, idioma, problema, sistema
Â (tônico na última sílaba)	chá, guaraná, maracujá, sofá.

**Figura 21 - Gênero dos Substantivos**

**Artigos Definidos**

**Nomes de países, regiões e continentes**

Geralmente são acompanhados de artigo definido: o Afeganistão, a África do Sul, a Alemanha, a Arábia Saudita, a Argélia, as Bahamas, o Brasil, o Canadá, os Estados Unidos, a França, a Guatemala, a Guiné-Bissau, a Nova Zelândia, a Suíça, o Senegal, a Região Norte, a Região Serrana, a Antártida.

**Figura 22: Gênero dos Substantivos**

### 3.2.1.5. O plural de nomes e adjetivos

É muito importante observar o fato de os falantes romenos terem dificuldade de acrescentarem a letra “s” para a formação do plural das palavras, visto que na língua o plural não é marcado por essa letra e sim pelo acréscimo das letras “i” para o masculino e “e” para o feminino. Tendo isso em vista, foram propostas atividades gramaticais relacionadas à construção do plural em português (ver abaixo).

## FORMAÇÃO DO PLURAL

### SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

Forma-se o plural dos substantivos e dos adjetivos acrescentando-se **S** ao singular.

menina bonita  
meninas **bonitas**  
carro vermelho  
carros **vermelhos**

Palavras terminadas em	recebem	Exemplo
r	es	plor - plôres
z	es	veloz - velozes
s (sílabas tônicas)	es	inglês - ingleses
s (sílabas átonas)	não mudam	lápiz - lápis

Palavras terminadas em	trocam o	por	Exemplo
al	l	is	especial - especiais
el	l	is	estável - estáveis
ol	l	is	espanhol - espanhóis
ul	l	is	azul - azuis
il (tônico)	l	s	gentil - gentis
il (átono)	il	eis	útil - úteis
m	m	nis	marrom - marrons
ão	ãos	ões	alemão - alemães
ão	ãos	ãos	irmão - irmãos
ão	ãos	ões	limão - limões

**Figura 23** - Formação do Plural

### Exercícios:

#### Passa para o plural:

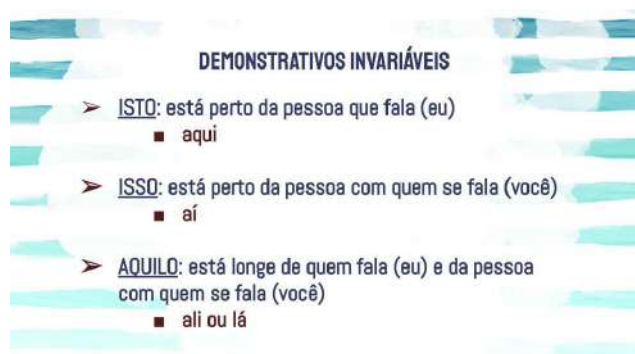
1. Este documento não é original, é xerox.
2. O turista precisa usar chapéu na praia.
3. Depois da eleição, o eleitor vai saber quem é o vencedor.
  4. Pão alemão é ótimo.
  5. Esta árvore tem uma raiz profunda
  6. O vendedor mostrou o móvel para a sala.
    7. Recebi um fax ilegível.
    8. Traga a xícara, o pires e a colher.
  9. O vendedor embrulhou o atlas em papel verde.
    10. Isto é reação infantil!
    11. O fóssil do réptil está no museu.
    12. Ela é muito gentil e agradável.
      13. Meu irmão é difícil.
    14. O farol do automóvel está quebrado.
    15. O cão não entra no saguão do hotel.

**Figura 24** - Formação do Plural



### 3.2.1.6. Pronomes demonstrativos e advérbios de lugar

Outro obstáculo significativo que os alunos de português veem-se obrigados a defrontar é o uso dos advérbios de lugar “aqui”, “aí” e “ali” e dos pronomes demonstrativos que lhes correspondem, dado que em romeno só existem dois advérbios de lugar e duas séries de demonstrativos que correspondem ao “aqui” e a outra ao “aí/ali”. Para facilitar o entendimento destes conceitos que podem parecer, ao falante não-português, um tanto abstratos, utilizamos como estratégias tanto o acréscimo repetitivo de algumas palavras sugestivas ao advérbio ou ao pronome (“aqui, perto de mim”, “aí, perto de ti, com quem estou a falar”, “ali, longe de nós dois”). Dessa forma, o exercício abaixo visou a prática da competência gramatical dos alunos: Veja abaixo:



**Figura 25 - Pronomes Demonstrativos**



**Figura 26 - Pronomes Demonstrativos**

O CEFR ressalta:

Grammatical competence is the ability to understand and express meaning by producing and recognising well-formed phrases and sentences in accordance

with these principles (as opposed to memorising and reproducing them as fixed formulae)

### 3.2.1.7. A regência pronominal do verbo “ir”

Ainda em relação às competências gramaticais, o verbo “ir” também merece atenção especial, visto que é muito comum observar, na fala dos brasileiros, o uso da preposição “em” em vez de “a” (apesar de incorreto de ponto de vista gramatical: “chegou na casa do João”, “vou no supermercado”), de “para” em vez de “a” (“vou para o cinema”). Para tanto, foram feitos exercícios com os alunos, como vemos abaixo:

CONJUGAÇÃO NO PRESENTE.....

	IR		IR
EU	<b>VOU</b>	NÓS	<b>VAMOS</b>
VOCÊ	<b>VAI</b>	VOCÊS	<b>VÃO</b>
ELE/ELA	<b>VAI</b>	ELES/ELAS	<b>VÃO</b>

Figura 27 - Verbo ir

**Ir para...**

Eu vou **para** o Brasil em julho.  
Eu vou **para** o Inglaterra no Natal.  
Eu vou **para** os Estados Unidos unidos em junho.

Em discurso coloquial a maioria das pessoas vai contrair a preposição com o artigo e dizer:

Eu vou **para** os Estados Unidos unidos em julho. (para + o = pro)  
Eu vou **pra** Inglaterra no Natal. (para + a = pra)  
Eu vou **pros** Estados Unidos em junho. (para + os = pros)  
Eu vou **pra** São Paulo.

**PARA**  
para por si só = pra  
para + a(s) = pra(s)  
para + o(s) = pro(s)

Figura 28 - Verbo *ir*

**Exercício 1**

Elabora frases de acordo com o seguinte modelo:

*(eu - casa) Eu vou para casa.*

1. (você - o aeroporto)
2. (nós - o centro)
3. (eles - a Espanha)
4. (vocês - a escola)
5. (nós - o México)
6. (eu - o bar)
7. (elas - o clube)

**Figura 29 - Verbo ir**

**Ir a....**

**A + A = Á**

A preposição «para» tem um sinónimo em português a preposição «a». Portanto, podemos usar ambos da mesma maneira. Mas, quando você usa a preposição «a» e a palavra que vem depois dela é feminina, você tem que usar «à». Quando a palavra que vem após a preposição «a» é masculina, pode-se usar a contração ao (a + o).

Meu sonho é ir ao Canadá.  
*Me sueño es ir a Canadá*

João queria que eu fosse à praia, mas não fui.  
*João queria que eu fuese a la playa, pero no fui*

Vamos à praia?  
*¿Vamos a la playa?*

**Figura 30 - Verbo ir**

### 3.2.2. Questões pragmáticas e culturais

Os estudantes que se inscrevem no Centro Cultural Brasileiro não têm geralmente como objetivo o uso formal da língua, na área do trabalho ou da educação, mas sim uma aprendizagem que lhes permita comunicar, de modo fácil e natural, com pessoal do Brasil ou simplesmente desfrutar do exotismo que a cultura brasileira transporta. De toda forma, é importante frisar as diferenças do PB e do romeno no que se refere à linguagem de polidez e formalidade. Nesse sentido, o CEFR diz:

Politeness conventions provide one of the most important reasons for departing from the straightforward application of the ‘co-operative principle’ (see section

5.2.3.1). They vary from one culture to another and are a frequent source of inter-ethnic misunderstanding, especially when polite expressions are literally interpreted.

Muitas vezes são as telenovelas brasileiras ou a música os elementos que despertam o interesse pela língua e que criam certas expectativas em relação à sua dinâmica oral. Muitos de nossos alunos alegaram que o primeiro contato deles com a língua portuguesa foi através de telenovelas como “Escrava Isaura”, “Terra Nostra”, “O Clone” e “Avenida Brasil”, as quais obtiveram um enorme sucesso na Romênia<sup>9</sup>. Durante as aulas, assistimos trechos de telenovelas em português e em seguida o mesmo trecho em vários outros idiomas no youtube, com o objetivo de contrastar normas de tratamento no tratamento entre personagens. Infelizmente, não há dublagens das telenovelas brasileiras em romeno, pois o costume na Romênia é de se legendar filmes/telenovelas estrangeiros. Por isso, optei por usar as dublagens em outras línguas, visto que muitos dos alunos dominam 2, 3 ou até 4 idiomas. Constatou-se uma diferença na questão da formalidade, sendo que a versão original (não dublada) utiliza-se de uma linguagem bastante mais coloquial do que a versão em romeno. As telenovelas são extremamente úteis para o aprendente, seja do ponto de vista da competência linguística, seja do ponto de vista da competência cultural. Como afirma Machado (2020):

A telenovela, portanto, enquanto narrativa ficcional, é colocada como o produto televisivo capaz de realizar discussões e mudanças de atitudes e comportamentos sociais, a partir do que é discutido por personificações dos temas sociais.

Após as sessões de visionamento, seguiu-se uma série de discussões sobre diferenças culturais entre os dois países, visto que as competências sociolinguísticas e culturais são de fundamental importância para uma aprendizagem bem sucedida. Sobre isso, o CEFR diz:

Strictly speaking, knowledge of the society and culture of the community or communities in which a language is spoken is one aspect of knowledge of the world. It is, however, of sufficient importance to the language learner to merit special attention, especially since unlike many other aspects of knowledge it is

---

<sup>9</sup> Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=kKZZ5gvtu38>

likely to lie outside the learner's previous experience and may well be distorted by stereotypes.

As telenovelas e os filmes podem otimizar o ensino e o acesso a materiais e instrumentos capazes de exemplificar o uso informal da língua e os alunos têm a possibilidade de comparar e indagar-se se há diferenças marcantes entre a língua alvo e a língua materna nesse aspecto.

Petrescu (2020) afirma que a língua como organismo variável traz consigo alguns problemas, entre os quais destacamos a questão do ensino, que deve assimilar e favorecer tanto o uso correto da língua, do português padrão, como o conhecimento das suas inúmeras particularidades orais, que oferecem ao estudante um acesso direto e, de uma certa forma, mais natural, à cultura que deseja conhecer.

Não tendo tido acesso ao material do curso oferecido pela Casa do Brasil (programa, materiais, recursos), decidi criar um roteiro inédito e único para os alunos da Casa do Brasil de Cluj. Vê-se abaixo o roteiro detalhado das aulas que preparei e lecionei durante o período do estágio.

### Aula 1

Data: 12 de outubro de 2020	<ul style="list-style-type: none"><li>- muito prazer (powerpoint)</li><li>- cumprimentos/saudações</li><li>- pronomes</li><li>- O verbo ser</li></ul>
-----------------------------	---

### Aula 2

Data: 19 de outubro de 2020	<ul style="list-style-type: none"><li>- O alfabeto</li><li>- A fonética do português brasileiro</li></ul>
-----------------------------	---

### Aula 3

Data: 26 de outubro de 2020	<ul style="list-style-type: none"><li>- O verbo ser</li><li>- As profissões</li><li>- As nacionalidades</li><li>- A fonética do português brasileiro (palavras da língua inglesa)</li><li>- Música: "País Tropical" de Jorge Ben Jor</li></ul>
-----------------------------	--

#### Aula 4

<p>Data: 02 de novembro de 2020</p> <p>Aula com a professora convidada Camilla Wooton Vilella do "Canal Brasileirices"</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O verbo ser</li><li>- O verbo estar</li><li>- O verbo ter</li></ul>
--	---

#### Aula 5

<p>Data: 09 de novembro de 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pronomes Possessivos</li><li>- Família</li><li>- Adjetivos - Signos</li></ul>
-------------------------------------	---

#### Aula 6

<p>Data: 16 de novembro de 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O verbo ir</li><li>- A cidade</li><li>- As preposições POR X PARA</li><li>- Regência verbal</li><li>- Comercial Itaú (preposições)</li></ul>
-------------------------------------	--

#### Aula 7

<p>Data: 24 de novembro de 2020</p> <p>Aula especial - A região sudeste e a cidade de São Paulo</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elementos culturais do Sudeste brasileiro</li><li>- A vida em São Paulo</li><li>- A previsão do tempo</li><li>- Roupas</li></ul>
---	--

#### Aula 8

<p>Data: 01 de dezembro de 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os números</li><li>- As horas</li><li>- As partes do corpo</li></ul>
-------------------------------------	--

#### Aula 9

<p>Data: 08 de dezembro de 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- As refeições</li><li>- Comida brasileira e hábitos alimentares do brasileiro</li><li>- A Rotina diária (presente)</li><li>- Turma da Mônica</li></ul>
-------------------------------------	---

#### Aula 10

<p>Data: 15 de dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- As partes da casa</li><li>- A rotina na quarentena</li><li>- Áudio: A minha quarentena</li><li>- Música: "A Casa é Sua"</li></ul>
-----------------------------	---



#### Aula 15

Data: 15 de fevereiro de 2021	<ul style="list-style-type: none"><li>- Imperativo (As regras da casa)</li><li>- Receitas de comida</li><li>- As regras da casa - comercial da Coca Cola</li></ul>
-------------------------------	--

#### Aula 16

Data: 22 de fevereiro de 2021	<ul style="list-style-type: none"><li>- A Bossa Nova</li><li>- O contexto político e histórico da Bossa Nova no Brasil</li></ul> <p>Aula especial - Live musical com os músicos de São Paulo tocando e explicando o que é a Bossa Nova</p>
-------------------------------	--

#### Aula 17

Data: 01 de março de 2021	<ul style="list-style-type: none"><li>- O sistema político brasileiro (powerpoint)</li><li>- Horário político / Campanha</li><li>- Trechos do filme: Democracia em vertigem</li></ul>
---------------------------	---

#### Aula 18

Data: 08 de março de 2021	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fonética português x romeno</li><li>- A letra L</li><li>- A letra R</li><li>- Formalidade x informalidade</li></ul>
---------------------------	---

#### Aula 19

Data: 22 de março de 2021	Cine Cluj-Brasil: "A mulher invisível"
---------------------------	---

#### Aula 20

Data: 05 de abril de 2021	<ul style="list-style-type: none"><li>- A influência indígena na cultura brasileira (powerpoint)</li><li>- o tronco tupi (palavras de origem tupi-guarani)</li><li>- O parque do Xingu</li><li>- O folclore brasileiro (lendas amazônicas)</li></ul>
---------------------------	--

#### Aula 21

Data: 12 de abril de 2021	Bate papo com a youtuber romena residente na Itália Laura Reit  evento em conjunto com o Centro Cultural Brasil-Itália
---------------------------	--

#### Aula 22

Data: 19 de abril de 2021	Cine Cluj-Brasil: "Que horas ela volta"
---------------------------	--

Aula 23

Data: 26 de abril de 2021	- A influência Africana na Cultura Brasileira e o ensino de PLE em Guiné-Bissau  Aula com o professor Abubacar Mendes de Guiné Bissau e o historiador Sérgio de Natal
---------------------------	---

Aula 24

Data: 31 de maio de 2021	- Mulheres negras brasileiras  Aula com a socióloga pernambucana Anita Pequeno.
--------------------------	---

Aula 25

Data: 06 de junho de 2021	Bate papo com a jogadora de vôlei romena naturalizada brasileira Cristina Pirv
---------------------------	--

Aula 26

Data: 13 de junho de 2021	- As festas juninas e o forró no Brasil  Encerramento do ano letivo com a Banda "Cabelo de Maria"
---------------------------	---

**Tabela 3 - Roteiro das aulas**

PERES, J.A e MÓIA, T. (1995) afirmam:

Uma variante (ou, na terminologia que temos usado, um subsistema) de uma língua distingue-se pela associação do núcleo de características centrais dessa língua - lexicais, sintáticas e fonológicas - a um conjunto de características particulares envolvendo um ou mais destes níveis. Naturalmente, estas características têm de apresentar alguma

estabilidade ao longo de um período razoável de tempo e, acima de tudo, têm de ser sustentadas por uma comunidade linguística minimamente representativa. Quanto aos factores que determinam a diferenciação de variantes de uma língua, entre eles contam-se pelo menos factores de ordem geográfica, factores de ordem sociocultural (obviamente associados a factores mais primários como o grau de instrução ou o estatuto económico) e ainda o cada vez mais relevante contacto entre línguas.

Dada a complexidade da organização social, os diversos fatores não atuam isoladamente, determinando variantes de origem exclusivamente geográfica (normalmente chamadas dialetos), social (normalmente chamadas socioletos) ou outra, antes actuam em confluência, gerando, por exemplo, diferentes variantes de motivação sócio-cultural dentro de uma variante cuja uniformidade é resultante de factores geográficos. Os registos linguísticos distinguem-se em vários aspectos das variantes. Em primeiro lugar, os factores que determinam a sua conformação são fundamentalmente de ordem funcional e situacional, isto é, os registos linguísticos dependem da função com que a linguagem é utilizada e da situação que lhe serve de contexto. Podemos, assim, dizer que o registo linguístico, por exemplo, varia consoante a linguagem seja usada oralmente ou em escrita, consoante os objectivos da comunicação (informativos, didáticos, lúdicos, etc.) ou consoante os destinatários e a formalidade da situação. É claro que, uma vez mais, no conjunto de factores actuates há também fatores não situacionais, normalmente de ordem sociocultural.

Por esse motivo, bem como foi anteriormente dito, para internacionalizar e criar parcerias para a Casa do Brasil de Cluj Napoca, uma série de eventos online com participantes internacionais que têm relação com o mundo brasileiro e lusófono. Esse foi o caso dos eventos que propus juntamente com o Centro Cultural Brasil-Itália, afiliado à Embaixada do Brasil em Roma e com diversos professores de PLE de universidades em Portugal, Brasil, Japão e Guiné Bissau, além de diversos músicos, escritores e sociólogos que se dispuseram a participar de tais eventos. Vale ressaltar que os temas dos encontros foram idealizados e entrou-se em contato com os professores convidados para formalizar o convite e acertar os detalhes como data e horário da intervenção. Vale ressaltar que todos esses encontros se deram por meio da plataforma digital Zoom e estão registrados no *youtube* (ver anexo 33).

Mais abaixo veremos a descrição dos eventos, que foram destinados não só alunos da Casa do Brasil mas a toda comunidade romena, sendo que em muitos desses eventos houve tradução simultânea para língua romena por parte da professora Cristina Petrescu. Tais eventos/aulas com convidados externos proporcionaram uma grande troca entre os alunos/participantes e os convidados, gerando diálogos que proporcionaram aos alunos praticar o que foi visto anteriormente em sala de aula. Além disso, os eventos tiveram como objetivo a geração de um maior intercâmbio cultural entre a Romênia e os países de língua portuguesa, uma vez que a comunidade lusófona não é tão expressiva ainda em território romeno.

### 3.4 Aulas / Eventos

Nesta seção apresentarei os “eventos”, ou seja, sessões organizadas com a colaboração de colegas do mundo inteiro, a quem muito se agradece a prestação.

#### Evento 1



**Figura 31** - Cartaz do Evento: “Português de Portugal ou Português do Brasil?”

Professora Convidada: Carmen Lima (Universidade do Minho)

Esse encontro online teve como objetivo delinear as convergências e divergências do PB e do PE. Como a Romênia está situada na Europa, é muito comum que os alunos da Casa do Brasil tenham um maior contato com o PE, o que os leva a ter algumas dúvidas e questionamentos ao iniciarem os estudos no PB. A professora Carmen Lima listou

durante a aula algumas das dificuldades mais comuns encontradas pelos aprendentes, como podemos ver abaixo:



Figura 33 - Evento: “Português de Portugal ou Português do Brasil?”

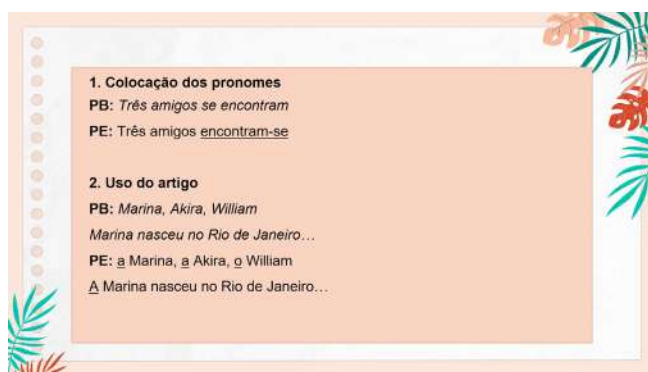


Figura 33 - Evento: “Português de Portugal ou Português do Brasil?”

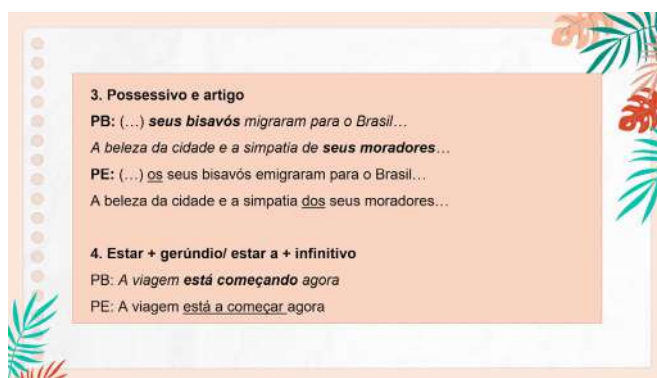
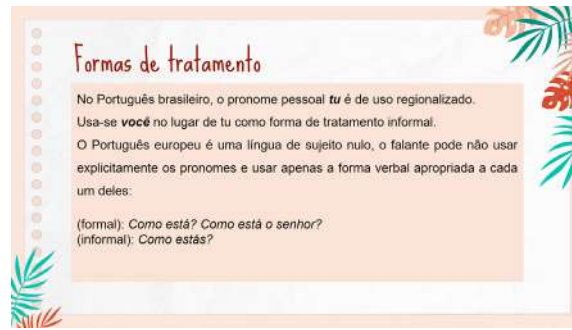


Figura 34 - Evento: “Português de Portugal ou Português do Brasil?”



**Figura 35** - Evento: “Português de Portugal ou Português do Brasil?”



**Figura 36** - Evento: “Português de Portugal ou Português do Brasil?”

Durante a sessão, os alunos tiveram a oportunidade de fazer perguntas à professora Carmen Lima e se mostraram muito surpresos com as diferenças entre as duas variantes, principalmente no campo lexical. Outro fator importante gerado foi o intercâmbio de conhecimento com a Universidade do Minho.

## Evento 2



**Figura 37**- Cartaz do Evento: “O Ensino de Português na Guiné Bissau e a Contribuição Africana para a Cultura Brasileira”; Professores Convidados: Sérgio Lima (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e Abubacar Mendes (Universidade de Lisboa)

O CEFR ressalta:

The learner of a second or foreign language and culture does not cease to be competent in his or her mother tongue and the associated culture. Nor is the new competence kept entirely separate from the old. The learner does not simply acquire two distinct, unrelated ways of acting and communicating. The

language learner becomes plurilingual and develops interculturality. The linguistic and cultural competences in respect of each language are modified by knowledge of the other and contribute to intercultural awareness, skills and know-how. They enable the individual to develop an enriched, more complex personality and an enhanced capacity for further language learning and greater openness to new cultural experiences.

Tendo em vista que a cultura um fator tão importante na aquisição da LE, esse evento online teve como objetivo fazer com que os alunos romenos entrassem em contato raízes da cultura brasileira e com a variante do português guineense através do professor Abubacar. O evento teve como objeto também difundir a lusofonia em território romeno, já que muitos dos alunos e aprendentes sequer sabiam que em muitos países da África se fala o português. Por outro lado, muitos de nossos alunos são praticantes de capoeira, fato que enriqueceu bastante a discussão. No final da sessão, o professor Sérgio executou juntamente com seu trio algumas canções de um ritmo brasileiro com fortíssimas raízes africanas: o samba. A aula contou com tradução simultânea para o romeno, visto que foi aberta à comunidade em geral.

### Evento 3



**Figura 38** - Cartaz do Evento “O Carnaval no Brasil”

Professora convidada: Lucila Matsumoto (Grupo Sou Brasil)

Músico convidado: Fabrício Cardeal

Sendo o Carnaval a maior festa popular do mundo, é inevitável abordarmos esse tema durante a aula de PLE. Durante o evento online, os alunos puderam fazer perguntas e



escutar canções típicas do carnaval brasileiro como as marchinhas. Estiveram presentes romenos que sequer falavam português mas que são entusiastas do carnaval. Dessa maneira, houve uma tradução simultânea para a língua romena. No total, mais de 40 pessoas estiveram presentes online e houve repercussão na mídia local.



Figura 39 - O Carnaval no Brasil



Figura 40 - O Carnaval no Brasil



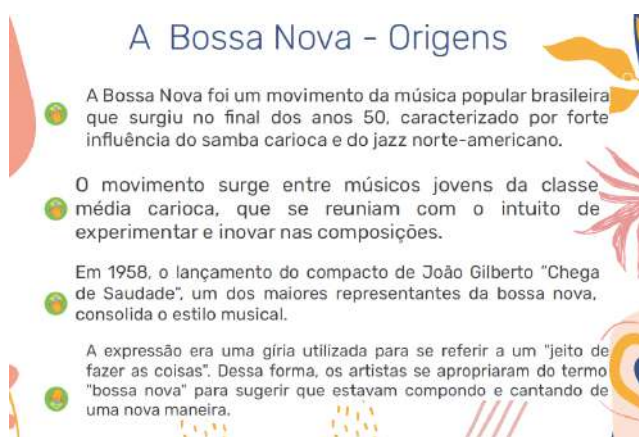
Figura 41 - O Carnaval no Brasil

## Eventos 4 e 5

Outros dois eventos relacionados à cultura musical do Brasil também atingiram mais de 40 pessoas online. Primeiramente, foi idealizada uma aula que dedicada à Bossa Nova, ritmo amplamente conhecido e admirado pelos romenos. Sendo assim, a dupla de músicos de São Paulo, Andressa Parra e Caio Máximo, ofereceu uma aula/concerto sobre a Bossa Nova, como podemos ver abaixo:



**Figura 42** - Cartaz do Evento: "A Bossa Nova"



**Figura 43** - A Bossa Nova

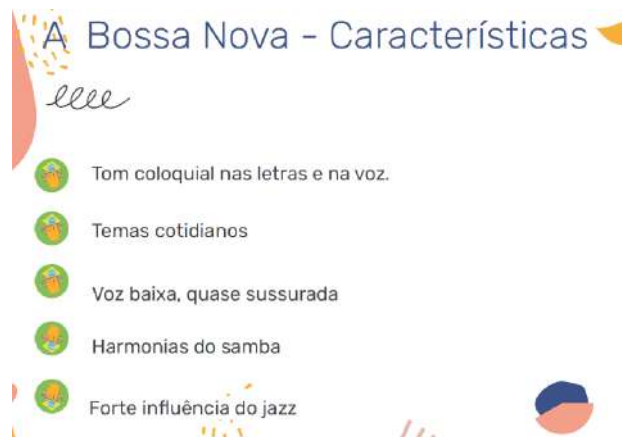


Figura 44 - A Bossa Nova

## Evento 6

Para a comemoração do Dia Internacional das Mulheres, a 8 de março, data bastante divulgada no Brasil, convidamos uma dupla composta por Mara Halunga, cantora romena, e Cauê Marinis, instrumentista brasileiro que se dedica a divulgar a música brasileira. Na live musical, eles cantaram canções de artistas brasileiras e romenas. Durante a semana precedente, os alunos apresentaram em sala de aula mulheres romenas de destaque na música, como por exemplo, Maria Tanase. Veja abaixo:



Figura 45 - Cartaz do Evento: “Mulheres Brasileiras”



Figura 46 - “Mulheres Brasileiras”



Figura 47 - “Mulheres Brasileiras”

Após a apresentação, houve um bate-papo com os músicos, no qual os alunos interagiram e fizeram perguntas sobre a música e a cultura brasileira, as diferenças principais entre os dois países etc.

## Evento 7



Figura 48 - Cartaz do Evento: “O Carnaval no Brasil”

Socióloga convidada: Anita Pequeno (Universidade Federal de Pernambuco)

O Brasil é frequentemente associado a um país miscigenado e permissivo em relação a hábitos de comportamento sexual, porém a realidade dos negros e mulheres brasileiras é muito mais difícil do que se imagina. Tendo isso em vista, a professora Anita Pequeno foi convidada para falar sobre o panorama das condições das mulheres negras no Brasil.

Os alunos apresentaram à professora biografias de mulheres romenas proeminentes e fizeram um paralelo com o panorama das condições das mulheres em ambos os países. Uma dessas mulheres citadas pelos alunos foi Cristina Pirv, considerada a maior jogadora de vôlei de todos os tempos. Pirv jogou no Brasil, se naturalizou brasileiro e teve dois filhos no país, mas atualmente mora em Cluj, onde tem uma academia de vôlei. Sendo assim, decidi entrar em contato com ela para convidá-la para um bate sobre sobre esportes e, claro, sobre aspectos comuns e diferentes entre Brasil e Romênia, ao que ela prontamente atendeu.

O CEFR prevê esses pontos como sendo fundamentais para discussões em LE:

- social class;
- occupational groups (academic, management, public service, skilled and manual workforces);
- wealth (income and inherited);
- regional cultures;
- security;
- institutions;
- tradition and social change;
- history, especially iconic historical personages and events;
- minorities (ethnic, religious);
- national identity;

De acordo com Campos da Silva (2017) tais discussões favorecem nos aprendentes de uma LE o desenvolvimento da sua consciência intercultural, sem perderem a sua própria identidade cultural. Assim sendo, o ensino de línguas estrangeiras não passa somente pela aquisição da competência comunicativa, mas também de uma vertente formativa, no que respeita ao desenvolvimento de uma componente atitudinal e receptiva em termos de empatia e respeito pela diversidade, pressupondo um enriquecimento tanto do Eu como do Outro.

Houve, portanto, uma interação genuína entre a professora e os aprendentes. No que diz respeito à interação, o CEFR relata:

*In interaction* at least two individuals participate in an oral and/or written exchange in which production and reception alternate and may in fact overlap in oral communication. Not only may two interlocutors be speaking and yet listening to each other simultaneously. Even where turn-taking is strictly respected, the listener is generally already forecasting the remainder of the speaker's message and preparing a response. (...) In both the receptive and productive modes, the written and/or oral activities of *mediation* make communication possible between persons who are unable, for whatever reason, to communicate with each other directly.

## Evento 8



**Figura 49** - Cartaz do Evento: “Bate Papo com Cristina Pirv”

Atleta convidada: Cristina Pirv (maior jogadora de vôlei da história da Romênia)

Sendo o esporte uma área fundamental da vida e também da cultura de um país, é de extrema importância tal aproximação dos alunos com um ícone do esporte romeno e brasileiro, especialmente porque Cristina é fluente em ambas as línguas e morou no Brasil durante mais de 10 anos.

Em relação às temáticas de aulas, o CEFR (2001: 53) pontua:

. leisure

- . hobbies and interests
- . radio and TV
- . cinema, theatre, concert, etc.
- . exhibitions, museums, etc.
- . intellectual and artistic pursuits
- . sports
- . press

O CEFR (2020: página 124) refere:

- . languages are interrelated and interconnected, especially at the level of the individual;
- . languages and cultures are not kept in separated mental compartments;
- . all knowledge and experience of languages contribute to building up communicative competence;
- . balanced mastery of different languages is not the goal, but rather the ability (and willingness) to modulate their usage according to the social and communicative situation;
- . barriers between languages can be overcome in communication, and different languages can be used purposefully for conveying messages in the same situation. Other concepts were also taken into consideration after analysing recent literature: f capacity to deal with “otherness” to identify similarities and differences, to build on known and unknown cultural features, etc. in order to enable communication and collaboration;
- . willingness to act as an intercultural mediator;
- . to expand linguistic/plurilingual and cultural/pluricultural awareness through an attitude of openness and curiosity

Podemos ver abaixo alguns dos aspectos abordados durante o encontro.



Figura 50 - “Bate Papo com Cristina Pirv”



Figura 51 - “Bate Papo com Cristina Pirv”



Figura 52 - “Bate Papo com Cristina Pirv”





Figura 53 “Bate Papo com Cristina Pirv”



Figura 54 - “Bate Papo com Cristina Pirv”

Instalou-se um ambiente bastante amigável e afetivo durante a aula e os alunos se mostraram muito surpresos com a trajetória de sucesso de Cristina, bem como com sua fluência no PB. Ao final, todos foram convidados a visitar sua academia de vôlei.

## Evento 9



Figura 55 - Cartaz do Evento: “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”  
Professor convidado: Masanobu Yamada (Universidade de Tenri, Japão)

Durante os cinco séculos de construção sociológica e identitária, o Brasil recebeu influência tanto dos povos originários (indígenas), dos portugueses, africanos quanto das diversas comunidades imigrantes. Além dos italianos, sírio-libaneses, alemães, o país recebeu uma intensa imigração japonesa no começo do século XX. A maior comunidade japonesa fora do Japão encontra-se no Brasil e isso surpreende bastante o aprendente de PB. Tendo isso em vista, pediu-se ao professor Masanobu da Universidade de Tenri para falar sobre a história dessa imigração bem como da relação cultural entre o Brasil e o Japão. O professor Masasonu falou do sushi à brasileira, do fascínio dos japoneses pela música brasileira, dos decasségus (imigrantes brasileiros) em solo japonês, assim como de suas próprias experiências no Brasil.

Além disso, a aula visou criar um intercâmbio entre a Universidade de Tenri, que possui uma extensa biblioteca com obras de autores lusófonos, e a Casa do Brasil de Cluj (Universidade Babes-Bolyai). No anexo, pode-se ver a repercussão do evento na mídia romena. O professor pediu que os alunos participassem através de leituras de sua apresentação e também criou uma série de para eles responderem. Houve um espaço para perguntas e interação. A seguir, temos alguns dos pontos trabalhados pelo professor Masanobu:



**Figura 56** - “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”

**Informações básicas sobre o Brasil e o Japão**

- **Brasil:** País com a maior população japonesa fora do Japão (1,5 milhões).
- **Japão:** País com a terceira maior população brasileira fora do Brasil.

População brasileira fora do Brasil (2016)		
1º	EUA	1 milhão 410 mil
2º	Paraguai	332 mil
3º	Japão	211 mil (2019)
4º	Reino Unido	120 mil

<http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/>

**Figura 57** - “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”

**O português,  
primeira língua  
europeia para os  
japoneses**

Vocabulário da Língua de Iapam (1603),  
publicado em Nagasaki, Japão  
32.000 palavras japonesas do século XVII

**Figura 58** - Evento: “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”

Palavras "japonesadas" de português		
japonês atual	original em português	significado
Kiristo	Cristo	
kurisutyān	crístão	
Bateren	Padre	
pan	pão	
koppu	copo	
botan	botão	
biidoro	vidro	brinquedo de vidro
kappa	capa	capa de chuva

**Figura 59** - Evento: “Os japoneses no Brasil e os brasileiros no Japão”

## Evento 10



**Figura 60** - Cartaz do Evento: “As festas de fim de ano no Brasil”  
Professora convidada: Geisa Bezerra (Universidade do Porto)

Essa aula teve como objetivo fazer com que os alunos tivessem a oportunidade de conhecer as tradições de Natal e Ano Novo no Brasil e pudessem explicar e comparar as mesmas tradições na cultura romena. A aula foi estruturada por temas como: o clima, as roupas, as cores, as comidas e as promessas, pois segundo o CEFR (2001: página 52)

Thematic categories can be classified in many different ways.

1. personal identification
2. house and home, environment
3. daily life
4. free time, entertainment
5. travel
6. relations with other people
7. health and body care
8. education
9. shopping
10. food and drink
11. services
12. places
13. language
14. weather

Vê-se abaixo alguns temas abordados pela professora Geisa. Além disso, foram analisadas algumas propagandas de natal brasileiras e vídeos sobre o Réveillon na praia de Copacabana no Rio de Janeiro:



**Figura 61** “As festas de fim de ano no Brasil



**Figura 62** - “As festas de fim de ano no Brasil”



**Figura 63** - “As festas de fim de ano no Brasil”



**Figura 64** - “As festas de fim de ano no Brasil”



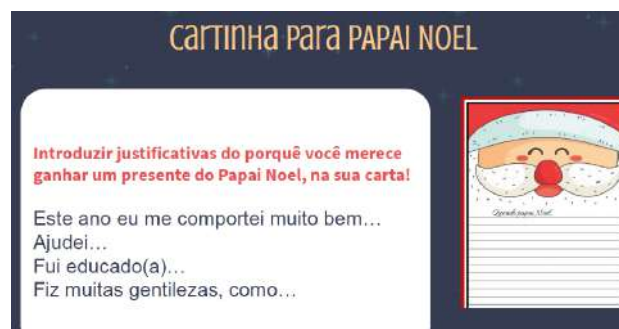
**Figura 65** - Evento: “As festas de fim de ano no Brasil”



**Figura 66** - Evento: “As festas de fim de ano no Brasil”



**Figura 67** - Evento: “As festas de fim de ano no Brasil”



**Figura 68** - “As festas de fim de ano no Brasil”

Ao final, apesar de adultos, os alunos foram convidados a escrever uma pequena carta para o papai Noel, de maneira bem humorada. Isso visou testar sua competência escrita, além de abordar a estrutura e as fórmulas de saudação e polidez em uma carta em PB. Abaixo, podemos ver uma carta escrita por uma aluna:

Querido Papai Noel.

Neste Natal quero que os desejos de todas as crianças do mundo sejam cumpridos, mas acima de tudo quero que os desejos de meus sobrinhos sejam cumpridos, porque eles são increíbles.

Quero que eles recebam presentes que os ajudem a crescer, mas, ao mesmo tempo, quero que continuem desfrutando sua infância.

Eu desejo que eles possam sentir o quanto sua família ama eles, mas não porque os brinquedos são caros, mas por causa de todo o amor que a gente dá para eles.

Espero que eles sintam o quanto sinto falta deles, e que agora que estou escrevendo este texto, e moro a milhares de quilômetros de distância, quero que eles pensam um segundo sobre mim e o quanto eu gosto eles.

Com carinho,

Anca

**Figura 69** - “Carta de aluno”

Nota-se que por dominar o idioma espanhol, há certa influência deste na carta em português da aluna. “*increíbles*”, “*cumplidos*” e “*gosto eles*”. Mais adiante do curso, dedicou-se uma aula inteira às diferenças entre PB e espanhol, visto que muitos dos alunos são fluentes no último.

## Evento 11

**5 DE MAIO**  
**DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Para celebrar a língua portuguesa, em sua mais completa expressão, o CCBI tem o prazer de convidar para uma apresentação musical ímpar:

**AMINTHAS ANGEL**  
Diplomata, cantor e compositor. Natural de Salvador-BA. É especialista em música popular baiana.

**CRISTINA PETRESCU**  
Cantora e compositora romena, aluna de professora de português em Cluj-Napoca, apresenta grandes nomes da música romena e internacional.

**ANDRAS VARGAS**  
Violonista e compositor, formado em Artes Visuais. Muito conhecido no mundo da música flamenca, tem se concentrado no fado português, com seu grupo Vozes do Mar.

**Mediação:**  
Marcos M. de Almeida  
Centro Cultural Brasil-Itália

Vinicius G. Alves  
Casa do Brasil em Cluj-Napoca

Quarta-feira, 5/5/2021  
<https://www.facebook.com/ccbi.roma>

14:00 19:00 20:00

Logos: KEDI BRASIL CULTURAL, Centro Cultural Brasil-Itália, CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA, CASA DO BRASIL

**Figura 70** - Cartaz do Evento: “Dia Mundial da Língua Portuguesa”

Músicos convidados: Aminthas Angel, Cristina Petrescu e Andras Vargas

Visando criar um intercâmbio da Casa do Brasil de Cluj com outros centros de língua e cultura brasileiro pelo mundo, entrou-se em contato com Marcos Maciel de Almeida, diretor do Centro Cultural Brasil-Itália em Roma, propondo um evento em conjunto para celebrar o Dia Mundial da Língua Portuguesa, no dia 5 de maio. Sendo assim, ambos discutiram e chegaram à conclusão que um evento musical seria interessante, visto que tanto na Itália, quanto na Romênia a música brasileira é bastante apreciada.

O evento aconteceu através da página facebook do Centro Cultural Brasil-Itália (vinculado à embaixada do Brasil) e contou com a participação de mais de 50 pessoas online. Muitos dos participantes deixaram comentários bastante positivos sobre a iniciativa. Músicos romenos e italianos performando música brasileira criam um espaço fecundo de diálogo intercultural.

Sobre isso, SAMPAIO e RODRIGUES (2019, p. 3) dizem:

a comunicação e o diálogo intercultural são aspectos cada vez mais presentes nas conjunturas sociológicas, sendo que a abordagem intercultural requer que conheçamos minimamente



essas posições e perspectivas, tendo em vista que a eficácia da comunicação se baseia, sobremaneira, naquilo que se sabe sobre as circunstâncias e hábitos de cada um.

## Evento 11

A parceria com o Centro Cultural Brasil-Itália revelou-se fecunda e um outro evento foi programado. O fato de haver muitos imigrantes romenos em solo italiano e muitos romenos dominarem a língua italiana aproximam esses países. Laura Reit, youtuber romena residente em Milão e que se dedica a fazer vídeos em PB sobre cultura e música brasileiras, foi a convidada. O canal dela se chama *Transylvania Girl*. Abaixo vê-se o cartaz:



**Figura 71** - Cartaz do Evento: “Laura Reit - Conexão Brasil, Romênia e Itália”

Convidada: Laura Reit (youtuber romena)

Para essa aula, tanto eu quanto os professores do Centro Cultural Brasil-Itália assistiram a vários vídeos do canal com os alunos e pediram aos mesmos que formulassem as perguntas que seriam feitas a Laura no dia do evento. Os principais temas abordados durante o evento online foram: comportamento, comida, moda e música. A seguir, vemos algumas dessas perguntas:



Figura - 72 - Conexão Brasil, Romênia e Itália”



Figura 73 - Conexão Brasil, Romênia e Itália”



Figura 74 - Conexão Brasil, Romênia e Itália”



Figura 75 - Conexão Brasil, Romênia e Itália”

Diferentemente do Centro Cultural Brasil-Itália, a Casa do Brasil de Cluj não está vinculada à Rede Brasil Cultural, que é um instrumento do Ministério das Relações Exteriores para a promoção da língua portuguesa e da cultura brasileira no exterior. Presente em quarenta e quatro países em cinco continentes, é formada por vinte e quatro Centros Culturais, quarenta Leitorados e cinco Núcleos de Estudo. Os Centros Culturais Brasileiros (CCBs) são extensões de embaixadas em que se oferecem cursos de língua portuguesa, bem como de dança, música, culinária e artes plásticas, entre outras atividades. Atualmente, existem treze centros nas Américas, seis na África, três na Europa e dois no Oriente Médio.

Dessa maneira, é importante ressaltar que essa parceria contribuiu para uma maior visibilidade da Casa do Brasil de Cluj no mundo e claro, em relação à própria embaixada do Brasil em Bucareste, a qual não conta com um Centro Cultural.

## Evento 12



**Figura 76** - Cartaz do Evento: "Forró e Festa Junina"

Músicos convidados: Renata Mattar e Gustavo Finkler

As festas juninas são, depois do carnaval, a manifestação cultural mais popular e importante do Brasil e em alguns estados da região Nordeste é inclusive mais importante do que o próprio carnaval. Dessa forma, para finalizar o nosso semestre e consequentemente o estágio foi programada uma aula/evento com a dupla de músicos Renata Mattar e Rogério, especialistas em cultura popular nordestina. Renata e Rogério falaram sobre as origens da festa junina (pagãs e religiosas) e tocaram diversas canções de forró, ritmo originário do Nordeste. Como preparação prévia, estudamos o mapa do Brasil, as regiões, suas vegetações, elementos culturais típicos de cada uma delas, e a biografia de Luiz Gonzaga, importante figura da cultura brasileira.

## Festa brasileira?

A festa junina é a segunda maior festa popular do Brasil (o Carnaval, claro, é a primeira), mas você sabia que **a origem dessa festa não é brasileira?**

Existem duas possíveis explicações para a origem da festa junina: a primeira teoria diz que a festa surgiu há muito tempo, durante o Solstício de verão da Europa; a outra teoria mostra que os países católicos europeus como Portugal, Espanha e França trouxeram essa festa ao Brasil durante a colonização.

Figura 77 - “Forró e Festa Junina”

## Os três santos

Três santos são homenageados nas festas juninas:

**Santo Antônio, São João Batista e São Pedro.**

O São João é o mais importante. Aliás, no início de tudo, essa festa se chamava festa joanina (que vem de João), e somente depois se tornou festa junina (de junho).

Até hoje, no Nordeste, é muito mais comum as pessoas chamarem essa festa de São João.



Figura 78 - “Forró e Festa Junina”

## Os símbolos da festa junina

**Balões e fogos:** marcam o início da festa junina e foram criados para reverenciar os três santos. Atualmente, os balões são proibidos, então agora são apenas objetos de decoração.

**Bandeirinhas:** elas surgiram como três grandes bandeiras com as imagens dos três santos. Com o tempo, elas foram substituídas pelas bandeirinhas que conhecemos hoje.

Figura 79 - “Forró e Festa Junina”

## Onde tem festa junina?

- Nas quermesses;
- Nas escolas;
- Nas casas;
- Nos sítios;
- Nas ruas;
- Nas empresas;
- Nas baladas.

Em junho inteiro, em cada canto do país!

Às vezes, até avançamos o mês e continuamos a comemorar em julho...



Figura 80 - “Forró e Festa Junina”

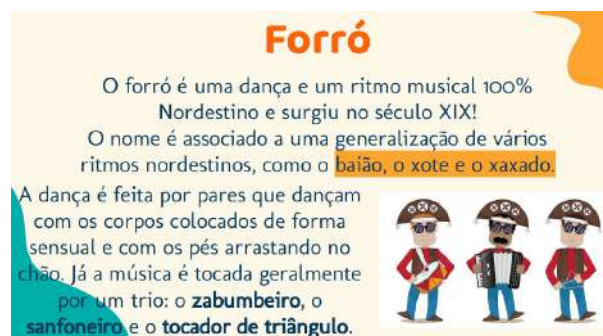


Figura 82- Evento: “Forró e Festa Junina”



Figura 82- Evento: “Forró e Festa Junina”

### Evento 13 - Cine Cluj-Brasil



Figura 83 - Cartaz do Evento “Cine Cluj-Brasil”

Sendo o cinema um veículo tão importante para a difusão e propagação de uma cultura e língua, criou-se o “Cine Cluj-Brasil”, no qual foi apresentado o filme brasileiro “Que Horas Ela Volta?” (2015) de Anna Muylaert. O filme conta a história de Val, uma empregada doméstica e babá que saiu do Nordeste para São Paulo e trabalha e vive na casa de uma família da classe média paulista. Val deixou sua filha no Nordeste e só a encontra 13 anos depois, quando a menina decide vir para a cidade grande começar uma

nova vida. O Brasil é o país com a maior quantidade de empregados domésticos no mundo e isso se deve tanto às questões históricas e sociológicas profundamente enraizadas na sociedade brasileira. O fato é que a história de Val é a história de muitas mulheres e mães brasileiras. Entrar em contato com o seu drama é compreender um pouco da realidade brasileira. Após a exibição do filme, houve uma discussão e os alunos preencheram um formulário:

### Questionário

1) Como você avalia o filme? Por quê?

★ = Ruim   ★★ = Regular   ★★★ = Bom   ★★★★ = Ótimo   ★★★★★ = Excelente

2) Quem é o personagem principal da trama? Descreva-o em algumas palavras.

3) Faça um resumo da história (roteiro) com suas próprias palavras.

4) Se você fosse o roteirista, como seria o final do filme?

5) Você gostaria de assistir a outros filmes brasileiros no Cine Cluj-Brasil? Quais?



## **Formulário 2 - Filme “Que Horas Ela Volta?”**

Verificou-se que a estratégia de um cineclube pode ser de extrema valia, visto que é um elemento que motiva e engaja os alunos de uma forma lúdica, divertida e acima de tudo possibilita uma leitura sócio-cultural da língua estudada mais abrangente por parte do aluno, criando-se uma consciência intercultural e aumentando o repertório intercultural dos mesmos.

Sobre isso, o CEFR (2020: página 123) aponta:

The plurilingual vision associated with the CEFR gives value to cultural and linguistic diversity at the level of the individual. It promotes the need for learners as “social agents” to draw on all their linguistic and cultural resources and experiences in order to fully participate in social and educational contexts, achieving mutual understanding, gaining access to knowledge and in turn, further developing their linguistic and cultural repertoire.

Os eventos/aulas acima descritos representam ao meu ver os mais importantes para a descrição do que visio defender neste trabalho, porém estes não estão representados em sua totalidade. Alguns eventos que idealizei com a ajuda de meus colegas professores e artistas pelo mundo não entraram nesta descrição mais pormenorizada, o que não quer dizer que não tiveram sua importância e impacto sobre os alunos e sobre o curso de PLE guiado por mim na Casa do Brasil. Hoje analisando em retrospectiva, vejo o quanto tais eventos/aulas foram importantes para se criar o espírito de interculturalidade entre o Brasil e a Romênia, entre a língua portuguesa e a língua romena, e mais importante: a criação de laços humanos fortes e sinceros entre indivíduos que nasceram em pátrias tão distantes. A música, a arte, o esporte e o saber viajam de forma generosa e fazem ninho no coração dos homens e mulheres que anseiam por conhecer o que há para além de seus quintais.

## Conclusão

Ao longo do presente trabalho, em torno do desenvolvimento das competências comunicativas em aulas de PLE, foram descritas as estratégias metodológicas e as atividades propostas para os alunos romenos durante o Estágio Erasmus+ Casa do Brasil de Cluj, Romênia. Foram apresentados os exercícios e tarefas que visavam a obtenção de competências gramaticais, sociolinguísticas e culturais. Os cartazes e toda a arte gráfica presente foram criados por mim.

O relatório apresentado não foi exaustivo pois não apresenta todos os eventos realizados. Foi feita uma seleção daqueles que me pareceram mais importantes. Além das aulas regulares, foram idealizadas aulas-eventos extras com professores, sociólogos e artistas brasileiros ou com um vínculo muito estreito com o Brasil, com o intuito de desenvolver essas competências nos aprendentes, estreitar os laços culturais entre a Romênia e o Brasil, divulgar a lusofonia em território romeno e dar uma maior visibilidade para a Casa do Brasil de Cluj nas redes sociais e no cenário internacional.

Visando criar um intercâmbio da Casa do Brasil de Cluj com outros centros de língua e cultura brasileira pelo mundo, constatou-se que a parceria com o Centro Cultural Brasil-Itália revelou-se bastante positiva, criando um grande engajamento por parte dos alunos romenos e italianos, tanto presencial quanto virtualmente. As parcerias com professores e sociólogos de outras universidades revelou-se uma ótima estratégia para que os alunos obtivessem acesso a diversos sotaques, pontos de vista e elementos socioculturais variados, além de trazer a Romênia em direção ao protagonismo do debate linguístico e cultural.

Gostaria de ter pedido aos alunos uma avaliação final do meu trabalho, mas isso não foi possível não só por razões institucionais, mas também pelas questões do anonimato. No entanto, não resta dúvidas de que foi criada uma comunidade de falantes de português na Romênia e desse intercâmbio intercultural geraram-se laços interpessoais duradouros.

Observou-se que ao longo do curso o repertório linguístico e cultural dos aprendentes aumentou de forma surpreendente e muitas de suas visões estereotipadas ou superficiais sobre o Brasil e a língua portuguesa se desvaneceram consideravelmente. A aproximação e a comparação constante com a própria cultura romena, possibilitou tanto aos professores e artistas quanto aos aprendentes ter uma compreensão mais sólida e profunda de suas próprias línguas e culturas de origem.



Fui o primeiro estudante brasileiro a fazer um estágio Erasmus+ na Casa do Brasil de Cluj; pode-se considerar que muitas das iniciativas aqui descritas foram pioneiras e sem precedentes e a repercussão em jornais impressos e mídias digitais revela isso. O Programa Erasmus+ revelou-se uma excelente oportunidade para que eu tomasse conhecimento tanto de minhas habilidades como das lacunas em minha formação acadêmica e profissional. Os erros que cometi ao longo do estágio foram cruciais para eu me conscientizar de minhas limitações e buscar preencher tais lacunas.

Concluindo, as sementes para um maior intercâmbio intercultural e linguístico entre Brasil e Romênia foram lançadas e agora resta regá-las para colher seus frutos.

## Bibliografia

- BASSETTO, Bruno Fregni. (2002). *Elementos de Filologia Românica*. São Paulo: Edusp, vol. I.
- BIZZARO, R. & BRAGA, F. (2005). Da(s) cultura(s) de ensino ao ensino da(s) cultura(s) na aula de Língua Estrangeira. In R. Bizarro & F. Braga, *Homenagem ao Professor Doutor Mário Vilela* (Vol. II, pp. 823-835). Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- BYRAM, M. (1989). *Cultural Studies in Foreign Language Education*. Clevedon: Multilingual Matters Ltd.
- CAMPOS DA SILVA, Adriana Filipa. (2017). *A Competência Cultural no ensino-aprendizagem de PLE*. Dissertação de mestrado. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- CANALE, M. and SWAIN, M. (1980). Theoretical Bases of Communicative Approaches to Second Language and Testing. *Applied Linguistics*, Volume I, Issue 1, Spring 1980, Pages 1–47, <https://doi.org/10.1093/applin/I.1.1>
- CANALE, M. (1983). From Communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARDS, J & SCHMIDT, R (org.) *Language and Communication*. Londres: Longman.
- COUNCIL OF EUROPE. (2020). *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment*.
- CONSELHO DA EUROPA (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas*. Porto: Edições ASA.
- CUNHA, C. & CINTRA, L. (2002). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Sá da Costa.
- ELIADE, M. (1943). *Os Romanos, latinos do Oriente*. Lisboa: Livraria Clássica Editora.

- FÉVRIER, L. (2009). Câteva dificultăți ale studenților români în învățarea limbii portugheze. In Catelly, Yolanda Mirela (ed.): *Limbă, cultură și civilizație. Noi căi spre succes*. v. 1, București: Ed. Politehnica Press, 275-281.
- HALL, Stuart. (1997). "The work of representation". In: HALL, Stuart (org.) *Representation. Cultural representation and cultural signifying practices*. London/Thousand Oaks/New Delhi: Sage/Open University.
- MACHADO, Thaiane dos Santos (2005). *José Inocêncio e Maria Santa: Examinando o Programa de Efeitos Emocionais em Renascer*. Salvador.
- HYMES, D. (1972) On communicative competence. In: Pride and Holmes (eds.). *Sociolinguistics. Selected Readings*. Harmondsworth: Penguin, pp. 269-293. (Part 2)
- HYMES, D. (1974) *Foundations in sociolinguistics: an ethnographic approach*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- MANOLE, V. (2017). Dificuldades dos falantes romenos na aprendizagem das formas de tratamento do português europeu. *Studia UBB Philologia*, LXII (4), 117-128.
- PERES, J.A e MÓIA, T. (1995) *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*. Lisboa: Ed. Caminho.
- RIBEIRO, P. A. (2019). *Ensino-aprendizagem de Português na Roménia – uma experiência no nível A1*. Dissertação de mestrado. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- SAMPAIO, Glauber Heitor e RODRIGUES, Luana. (2019). PLA, ensino e cultura: reflexões sobre a formação de professores para a mediação e sensibilidade cultural. *BELT – Brazilian English Language Teaching Journal*. January-June 2019;10(1): e32647
- TAYLOR, D. S. (1988). The Meaning and Use of the Term 'Competence' in Linguistics and Applied Linguistics. *Applied Linguistics*, 9 (2) p. 148-168.
- VITRAL, L. (2017). *Gramática Inteligente do Português do Brasil*. São Paulo: Editora Contexto.

## Anexos

19/05/2021 Casa do Brasil din Cluj-Napoca prezintă "Tradiții carnavalești din Brazilia" – ziarulfacia

Abonamente

Ultimele ediții

Autentificare abonați

Arhiva

Română

**facia**  
ziar independent de Cluj

EVENIMENT EDITORIAL POLITICĂ SPORT SOCIAL- ADMINISTRAȚIE ECONOMIA

PUBLICITATE

CULTURĂ

### Casa do Brasil din Cluj-Napoca prezintă "Tradiții carnavalești din Brazilia"

12 februarie 2021

0 comentarii



Profesorul & actorul Vinicius Alves, originar din Brasília, care predă în prezent portugheza-braziliană în cadrul Centrului Cultural Casa do Brasil (CdB) din Cluj-Napoca, patronat de Universitatea Babeș-Bolyai, oferă celor interesați de cultura braziliană șansa unei noi întâlniri transcontinentale, via internet.

Invitații săi sunt profesora Lucila Matsumoto din cadrul Grupului Sou Brasil din São Paulo, care va conferența despre tradițiile carnavalești ale Braziliei, și poliinstrumentistul Fabrício Cardeal, care va interpreta ilustrații muzicale pe aceeași temă. Profesora la CdB, Cristina Petrescu va asigura traducerea în limba română a celor mai semnificative pasaje ale seratei.

După cum precizează dr. Virgil Mihaiu, director CdB & Biblioteca de Studii Latino-Americane, evenimentul se va desfășura sâmbătă, 13 februarie, începând cu ora 19 (ora României), iar accesul este liber, accesând link-ul: [https://us01web.zoom.us/j/2145593516?pwd=WF5HeVFVWFJFZ05xZWZkdVd6M2FhZz09&fbclid=IwAR2oBTENNIFnJUNSZumGb8QCqSc8eKxJndDfu\\_1CXV104-HWRdxn868wvQRk#success](https://us01web.zoom.us/j/2145593516?pwd=WF5HeVFVWFJFZ05xZWZkdVd6M2FhZz09&fbclid=IwAR2oBTENNIFnJUNSZumGb8QCqSc8eKxJndDfu_1CXV104-HWRdxn868wvQRk#success)

Să remarcăm că aceasta este a doua manifestare online organizată și pentru români de profesorul Vinicius Alves, cea anterioară având loc loc luna trecută, invitatul de atunci al reuniunii fiind profesorul Masamoto Yamada, de la Universitatea din Ien, care a prezentat conferința "Japonezii în Brazilia și brazilienii în Japonia".

V. Dădulescu

Anexo 1 = Jurnal Facția de Cluj anuncia o evento "O Carnaval no Brasil".<sup>10</sup>

<sup>10</sup> <https://ziarulfacia.ro/casa-do-brasil-din-cluj-napoca-prezinta-traditii-carnavalesti-din-brazilia/>

## Prelegere internațională, via internet

20 ianuarie 2021

0 comentarii



Profesorul Vinicius Alves, originar din Brasília, care predă portugheza-braziliană în cadrul Centrului Cultural Casa do Brasil din Cluj-Napoca, patronat de Universitatea Babeș-Bolyai, susține o nouă prelegere internațională, accesibilă și în România.

De această dată, invitatul său special va fi expertul luso-brazilianist prof. Masanobu Yamada, de la Universitatea niponă din Tenri. Conferința, intitulată "Japonezii în Brazilia și brazilienii în Japonia", este programată miercuri, 20 ianuarie 2021, de la ora 20, și poate fi urmărită pe zoom la adresa <https://us04.web.zoom.us/j/72145596516?pwd=WE5HeVFWUFo5c2ZDY0FhdVd6M2FhZz09> (Meeting ID: 721 4559 6516, Passcode: PA7KFd)

După cum precizează Virgil Mihaiu, directorul Casa do Brasil, profesorul Yamada a avut gentilețea de a programa prelegerea la o oră accesibilă pentru români (ora 20, ora 3 noaptea în Japonia).

**Anexo 2 - Jornal Faclia de Cluj anuncia o evento "Os japoneses no Brasil e os Brasileiros no Japão".<sup>11</sup>**

<sup>11</sup> <https://ziarulfacia.ro/prelegere-internationala-via-internet/>

## Conferință online despre interferențe braziliano-africane

3 martie 2021 0 comentarii




UNIVERSITATEA BABEȘ-BOLYAI

casado brasil

O Centro Cultural Casa do Brasil em Cluj convida:

**SÉRGIO LIMA RITZEL**  
 LICENCIADO EM FILOSOFIA PELA UFRN  
 (BRASIL)

**ABUBACAR MENDES**  
 MESTRANDO EM LETRAS NA FLUL  
 (GUINÉ-BISSAU)

**"O ENSINO DE PORTUGUÊS NA GUINÉ-BISSAU"  
 E  
 "A CONTRIBUIÇÃO AFRICANA PARA A CULTURA BRASILEIRA"**

Dia 03 de março de 2021  
 Horário: 19h (Romênia)

Africa și Brazilia, unite deja prin limbă și istorie, se vor întâlni din nou, de această dată pe tărâm (virtual) românesc, în cadrul unei conferințe organizate de profesorul Vinicius Alves.

Pe parcursul actualului an academic, profesorul și actorul Vinicius Alves, originar din Brazilia, predă limba portugheză-braziliană în cadrul Centrului Cultural Casa do Brasil din Cluj-Napoca, condus de dr. Virgil Mihaiu. Grație spiritului său de inițiativă, profesorul Alves ne oferă o nouă reuniune transcontinentală, via internet, miercuri, 3 martie, ora 19 (ora României).

### Anexo 3 - Jurnal Faclia de Cluj anuncia o evento "O Ensino de Português na Guiné Bissau e a Contribuição Africana para a Cultura Brasileira"<sup>12</sup>

<sup>12</sup> <https://ziarulfacia.ro/conferinta-online-despre-interferente-braziliano-africane/>

# Un brazilian pe malul Someșului

„Dar nu e frig deloc”, spune Vinicius, în timp ce își strânge mâna. Afară sunt două grade, și sub scurta mea vătuță simt forfecii pe șira spinării când văd că timpul subțirel și cu plele din fața mea o îmbrăcat doar cu un tricou peste care tronează, deschisă, o geacă puțin mai groasă decât o foțță de țigară. E ultimul lucru la care te-ai aștepta la un brazilian.

Vinicius Guarilha Alves nu este fotbalist - un alt clișeu ce ar putea părea potrivit pentru un brazilian. Este profesor, cu licență în Filologie, specializarea „franceză / portugheză” la Universitățile Jean Jaurès din Toulouse, și cu un masterat „în deșănțare” la Universitatea de Lisabona din (evident) Lisabona, dar și actor, cu licență în Arte Teatrale, la SP Escola de Teatro do São Paulo. Mai este însă și un globe-trotter în de-venire - până acum a trăit și a muncit în nouă țări de pe două continente.

La noi a ajuns doar de cinci luni, și numai de două a început să învețe românește, însă reușește să se exprime surprinzător de bine.

Când o face - căci discuța se desfășoară mai mult în engleză - încearcă unora să-și amintească un cuvânt comun, dar nu ezită când folosește termeni ceva mai sofisticati. „Aveți o atitudine prea pesimistă, prea sceptică despre țara și posibilitățile voastre. Față de alte țări în care am fost, România este cel puțin la fel, dacă nu chiar mult mai interesantă. Parcă nu vă dați seama cât de frumoasă este țara asta. Nu apreciați destul de mult România. E un loc fantastic”, spune, întrebat ce nu îi place aici. „Și, poate, birocrația - am fost la bancă și procedurile nu au fost foarte simple” adaugă el, râzând.

În rest se pare că îi place cam tot. „În primul rând îmi place conexiunea ușoară cu oamenii. Când am ajuns aici nu știam la ce să mă aștept. Nu cunoșteam pe nimeni. În cinci luni am reușit să cunosc o mulțime de oameni. Acum am prieteni aici, prieteni care știu că vor face parte din viața mea. În alte țări este mai dificil să faci astfel de legături. Îmi place foarte mult și peisajul - aș vrea să călătoresc mai mult prin țară, nu am putut din cauza pandemiei -, și limba română: cred că este o limbă minunată, pe care vreau să o învăț cât mai bine.”

De altfel, vorbește cu exuberanță - iată, în sfârșit, o atitudine care se potrivește unui



brazilian - despre lucrurile pe care le-o vădit și oamenii pe care i-a întâlnit aici. Și are cu ce și cu cine face comparații.

## România este Brazilia Europei

„Înt-un turneu cu o trupă de teatru - abia după un timp am decis să devin profesor - am fost în aproape toată America Latină, pornind din Brazilia am ajuns în Argentina, Peru, Chile, Columbia sau Bolivia. Am fost în Franța timp de doi ani și am lucrat în școli de acolo, inclusiv în suburbiile Parisului, unde am predat portugheză. Apoi m-am mutat în Portugalia, unde am urmat un master, în Lisabona, și acolo mi s-a ivit oportunitatea de a veni în România, cu o bursă Erasmus. Aici îmi fac lucrarea de masterat, tema fiind tocmai experiența din România - predau portugheză la Casa do Brasil (centrul cultural cu același nume, care funcționează sub patronajul Universității „Babeș-Bolyai” - n.r.). Deja scriu lucrarea pe care o voi trimite profesorilor mei din Lisabona”, spune el.

Pentru Vinicius, adaptarea în România nu pare să fi fost un mare efort. „Franța este foarte diferită de Brazilia. La început mi-a fost oarecum greu să mă adaptez, dar după ce am făcut-o am depășit ușor diferențele dintre Europa și America Latină, în special cele legate de comportament, care în Brazilia este mai puțin for-

mal decât cel din Europa. În România, care are tot o limbă latină, dar și o atitudine mai latină, adaptarea a fost mult mai simplă. Temperamentul românilor se aseamănă mai mult cu cel al brazilienilor, decât se aseamănă cel al portughezilor și francezilor. După cum spune Virgil Mihalu (directorul Casa do Brasil - n.r.)

România este Brazilia Europei. Suntem mai apropiați decât am putea crede, și este o plăcere să prezint asta în evenimentele care sunt asociate cursurilor pe care le susțin.”

## Cultură on-line

Evenimentele la care se referă sunt conferințe on-line despre țara sa natală, organizate

cu participarea unor oameni de cultură din toată lumea, inclusiv din România.

„Am creat aceste evenimente, la care am invitat să participe oameni din Brazilia, Africa sau Japonia, și care se desfășoară on-line, alături de cursurile de limbă portugheză, care au loc, din cauza pandemiei, tot pe internet. La fiecare două-trei săptămâni prezentăm câte un eveniment cultural. La unul dintre acestea am invitat un profesor din Japonia, care a vorbit despre emigrarea japoneză în Brazilia și viceversa. Un altul a fost legat de carnaval, atunci au fost invitați doi muzicieni, inclusiv o româncă, și ei au cântat muzică tradițională braziliană. Alti dată s-a vorbit despre Africa, și apoi am organizat o conferință legată de cinematograful brazilian. Am luat legătura cu mai multe centre culturale braziliene din lume, în special cu cel din Roma și cu cel din Beirut, care sunt conectate cu ambasadele Braziliei din acele țări, și promovăm aceste evenimente pe care le organizăm împreună.”

De fapt, toate acestea sunt o altă latură a cursurilor de limbă portugheză, iar studenții noștri de la Casa do Brasil, care sunt de toate vârstele, de la 20 la 70 de ani, și de toate profesurile, participă la ele. Unii au prieteni în Brazilia, alții nu, unii au fost acolo, alții nu, dar toți sunt pasionați de limba, muzica și tradițiile din țara

mea, de cultura braziliană, în general”, spune el.

## Lipsește o implicare braziliană oficială

Vinicius este convins că ceea ce face acum ajută cu adevărat la stabilirea unor contacte între oameni, chiar dacă ei se află la distanțe geografice considerabile. „Cei care au luat parte la evenimentele pe care le-am organizat știu acum mai multe despre România și au fost chiar uimiți de ce au aflat. Acum spun că România este o țară fantastică. Aveți o țară incredibilă și frumoasă, însă oamenii din alte state - inclusiv cei din Brazilia - nu știu multe despre ea”, afirmă el.

Și mai crede că știe ce se poate face pentru ca lucrurile să meargă mai bine. „Poate că sensul ceva mai profund al acestor cursuri este crearea unei legături, a unei punți, între cele două culturi: cea românească și cea braziliană. Evident, pe lângă limbă, fără de care nu se poate face nimic, este importantă cunoașterea culturii unei țări, cultură în sens mai larg - inclusiv literatură, muzică, chiar și gastronomie. Desigur, sunt foarte importanți oamenii care fac cunoscută această cultură. Aici, există cel de la Casa do Brasil, care sunt entuziaști și fac o treabă excelentă. Dar, poate că este necesară și o altă implicare: Brazilia are centre culturale, sponsorizate de ambasadele Braziliei, în Finlanda, Liban sau în Italia, dar în România încă nu avem. Aici, oamenii fac totul din entuziasm, din pasiune, din prietenie, dar nu avem o implicare braziliană oficială, inclusiv una financiară. Și este nevrole și de așa ceva. Nu sunt necesari mulți bani: cu puțin se poate face mult. Poate că într-o zi se va încâmpla asta”, spune Vinicius, ale cărui planuri sale de viitor sunt legate, deocamdată, tot de țara noastră.

„Vreau să mai stau în România. Nu știu cât, dar oricum pentru mai mult timp. Sunt foarte mândru de ceea ce facem aici și pentru mine activitatea asta contează extrem de mult. Aș vrea să continui această muncă, să dezvoltăm ceea ce am realizat până acum. Oficial nu mai pot sta foarte mult aici, căci, oricât de ciudat ar fi, acum sunt susținut financiar nu de Brazilia, ci de Portugalia.”

Însă, până una-alta, nu stă degeaba. Pentru data de 5 mai, când se sărbătorește Zina mondială a limbii portugheze, are programat încă un eveniment care va celebra această aniversare.



Afișul unuia dintre evenimentele organizate de Vinicius Alves, participanți fiind profesora Lucila Matsumoto din cadrul Grupului Sou Brasil din São Paulo, care a conferențiat despre tradițiile carnavalului din Brazilia, și polinstrumentistul Fabricio Cardeal, care a interpretat ilustrații muzicale pe aceeași temă, traducerea în limba română fiind asigurată de Cristina Petrescu, profesoară la Casa do Brasil din Cluj-Napoca.

## Anexo 4 - Entrevista dada por mim a um jornal local<sup>13</sup>

<sup>13</sup> <https://ziarulfacția.ro/un-brazilian-pe-malul-somesului/>

## RESTOS DE CARNAVAL

Conto de Clarice Lispector



Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

**Anexo 5** - Aula ministrada por mim sobre Clarice Lispector





### Terra da Garoa!

- ❑ É a cidade mais populosa do Brasil (e de toda América): mais de 12 milhões de habitantes;
- ❑ Principal centro financeiro da América do Sul;
- ❑ Foi fundada em 1554 por padres jesuítas.

### apelido!



Imagem: Wikipédia e Melhores Destinos

### 1. Parque Ibirapuera



Imagem: Melhores Destinos

O Parque Ibirapuera é um parque urbano muito importante para a cidade. Em 2017, foi o parque mais visitado da América Latina (aproximadamente 14 milhões de visitas).

Lá você pode visitar diversos museus, andar de bicicleta, fazer um piquenique, praticar esportes, tirar fotos e muito mais!

### 2. MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand)



Imagem: Wikipédia

O MASP está localizado na avenida Paulista. O edifício do museu é um grande símbolo da arquitetura brasileira e foi projetado pela arquiteta Lina Bo Bardi.

No museu está a mais importante coleção de arte ocidental da América Latina.

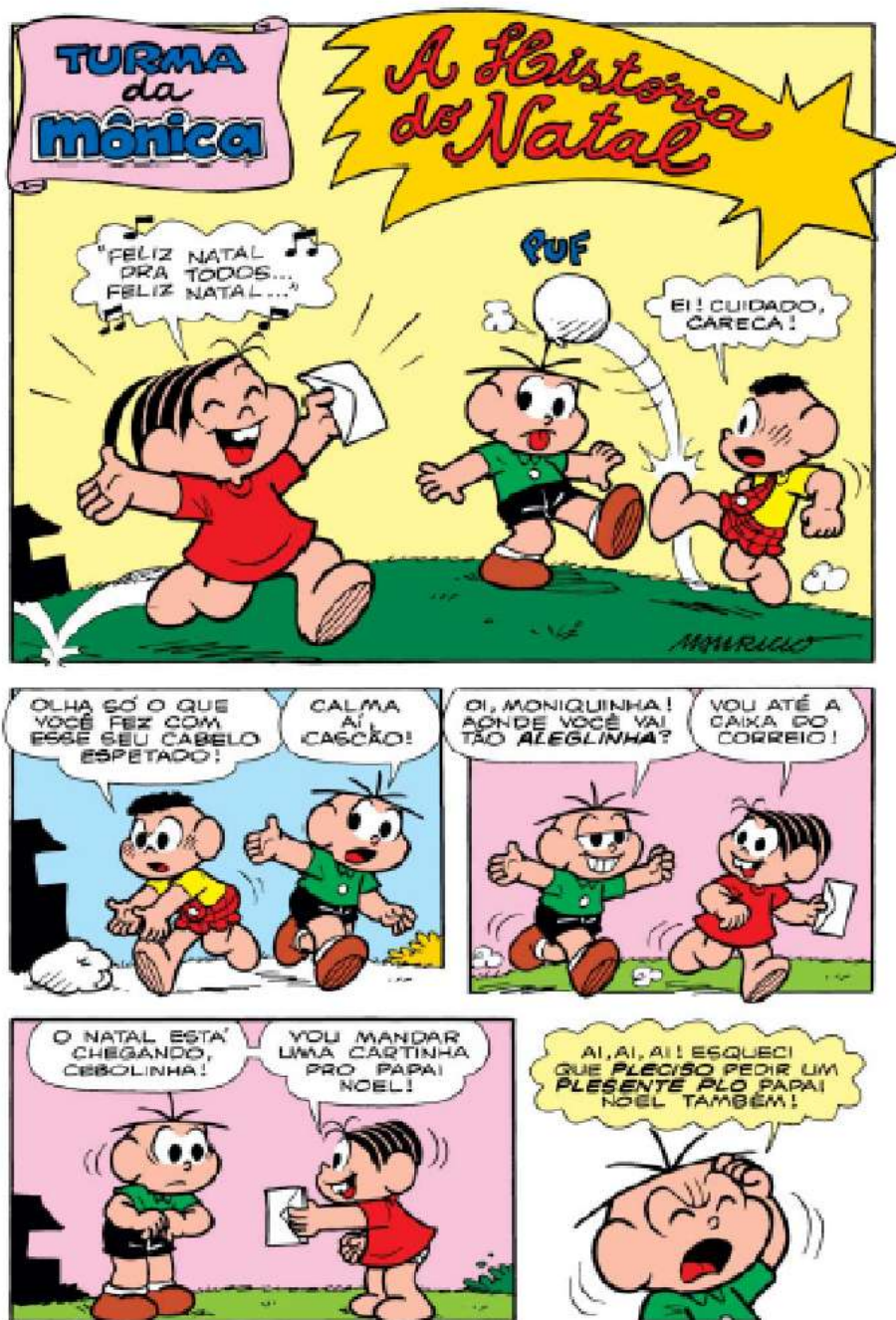
Anexo 6 - Aula ministrada por mim sobre a cidade de São Paulo

## TURMA DA MÔNICA



A Turma da Mônica é a revista em quadrinhos (gibi) mais famosa e importante do Brasil. Os personagens mais famosos da Turma são a Mônica, o Cebolinha, o Cascão e a Magali. O seu criador é Maurício de Sousa, que se inspirou nas suas filhas Mônica e Magali para criar os personagens em 1963. A turma da Mônica já vendeu 1 bilhão de revistas e tem traduções em inglês e espanhol. Há filmes para o cinema, desenhos animados e dois parques de diversão em São Paulo e em Lisboa. Em 2007, Mônica foi nomeada "Embaixadora do UNICEF". Pela primeira vez um personagem de histórias infantis recebe esse título. Na mesma cerimônia, Maurício de Sousa foi homenageado "Escritor para Crianças do UNICEF". Em 2008 o Ministério do Turismo nomeou Mônica "Embaixadora do Turismo Brasileiro".

**Anexo 7** - Aula ministrada por mim sobre a “Turma da Mônica”



Anexo 8- Aula ministrada por mim sobre a “Turma da Mônica”

## Preencha os espaços com PARA ou POR.

- 1) Comprei este anel \_\_\_\_\_ meu namorado.
- 2) Passei \_\_\_\_\_ avenida Paulista para chegar ao trabalho.
- 3) O show custa cinquenta reais \_\_\_\_\_ pessoa.
- 4) "Quem fez este pão de queijo?"; "O pão de queijo foi feito \_\_\_\_\_ Dona Ana. Estão uma delícia!".
- 5) Miguel faz mestrado \_\_\_\_\_ no futuro ministrar aulas na universidade.

Anexo 9 - Aula ministrada por mim sobre a as preposições *para* e *por*

Atenção! Super Dica		Imperativo		
Infinitivo	formal	1ª pessoa - Eu, Ela = 3ª pessoa do Presente Subjuntivo	informal	2ª pessoa, Tu = 2ª pessoa do Presente do Indicativo
comprar	• <b>Compre</b> maçã.	OU	<b>Compra</b> maçã.	
beber	• <b>Beba</b> água.	OU	<b>Bebe</b> água.	
abrir	• <b>Abra</b> a porta.	OU	<b>Abre</b> a porta.	

Imperativo	
Algumas possibilidades para fazer pedidos:	
Abra a janela, por favor.	Imperativo
Você <b>poderia</b> abrir a janela, (por favor)?	Futuro do Pretérito
<b>Pode</b> abrir a janela, (por favor)?	Infinitivo
<b>Abre</b> a janela, (por favor).	Presente do Indicativo = Imperativo Informal (tu)

Anexo 10 - Aula ministrada por mim sobre o Imperativo

# As refeições



Anexo 11 - Aula ministrada por mim sobre as refeições e comida brasileira

## Café da manhã



Pão de forma, pão francês, pão de queijo;  
Bolacha doce, salgada, torrada;  
Geleia.

Anexo 12 - Aula ministrada por mim sobre as refeições e comida brasileira

## Vamos tomar café da manhã juntos!



- Convide seu amigo para tomar café da manhã com você no domingo.
- Aonde vão?
- Com quem?
- Que horas?
- Onde vão se encontrar?

**INICIANTES**



### Anexo 13 - Aula ministrada por mim sobre as refeições e comida brasileira

**Bolinhos de queijo**  
Versão frita (Papanasi / Túrófánk)

ingredientes

- 500 g de queijo
- 3 ovos
- 100 g de açúcar em pó
- 1 pacote de fermento em pó (12 g)
- 250 g de farinha fina
- 1 pitada de sal

Primeiro misture o requeijão com o açúcar e os ovos, depois misture a farinha, o fermento e temperamos a massa com uma pitada de sal. Usando as mãos molhadas, molde bolas de nozes maiores a partir delas e frite-as em óleo quente a 165-170 graus por alguns minutos. Deixe as bolas esfriarem um pouco e sirva com açúcar de confeiteiro, açúcar de canela em pó ou geleia.

Uma versão mais moderna é adicionar 3 colheres de sopa de leite e fritar como um waffle.

### Anexo 14 - tarefa realizada por aluno sobre comida brasileira

**Bolinhos de queijo**  
Versão fervida (Papanasi firt) / Túrógombóc

ingredientes

- 500 g de queijo de vaca
- 7 colheres de sopa de semolina
- 2 ovos
- 1 casca de limão
- pitada de sal
- 5 colheres de sopa de pão ralado
- 2 colheres de sopa de óleo

Mexa bem o requeijão com um garfo, junte os ovos, o sal, a semolina e rale o limão. Trabalhe bem a massa, cubra e leve à geladeira por pelo menos uma hora para que os grãos se hidratem. Depois, com as mãos úmidas, molde bolinhos de qualquer tamanho em aproximadamente o mesmo tamanho.

Coloque água para ferver em uma panela grande. Jogue um pouco de sal e coloque os bolinhos e reduza o fogo. Não adicione todos de uma vez. Se os bolinhos virem à superfície da água, espere mais um ou dois minutos. Escorra-os. Aqueça o óleo, misture com o pão ralado e frite em fogo baixo. Enrole os bolinhos e sirva com creme de leite e açúcar de confeiteiro.

### Anexo - 15 - Tarefa realizada por aluno sobre comida brasileira

Nossas tradições chegam até sua mesa com o sabor de Natal.

▶ Panettone Bauducco deixa sua comemoração mais gostosa.



Anexo 16 - Tarefa realizada por aluno sobre o Natal no Brasil



**Saldão de viagens em Promoção**

Vamos colar lá no próximo feriado?  
C\_VC traz as melhores ofertas para vocês curtir no interior de São Paulo.  
Não perca esta oportunidade, será inesquecível!!

Anexo 17 - Tarefa realizada por aluno sobre o Imperativo

Havaianas:  
uma história  
de conforto no  
seus pés.  
Compre dois e  
leve três.



Anexo 18 - Tarefa realizada por aluno sobre o Imperativo



Leve grátis seus produtos Guarana Antarctica

1. Compre produtos Guarana Antarctica
2. Cadastre-se no site [gratisguarana.com.br](http://gratisguarana.com.br)
3. Receba até R\$20 de volta na sua conta

Bora cadastra-se hoje?

Combinado!

Anexo 19 - Tarefa realizada por aluno sobre o Imperativo



O novo normal chegou até o museu Afro Brasil. Temos duas oportunidades para vocês!

1. Fique seguro, o Museu chega até sua casa, só tem que clicar no site [www.museuafrobrasil.com.br](http://www.museuafrobrasil.com.br) e conseguirá viajar pela história.
2. Marque sua visita com antecedência pelo site e curta a diversidade da cultura afrobrasil numa visita guiada.



**Anexo 20-** Tarefa realizada por aluno sobre o Museu AfroBrasil

**Raimunda Putanni Yawanavá** e uma pajé da cultura Yawanavá. Yawanavá e um território indígena no meio da Floresta Amazonica Brasileira e também o nome da comunidade indígena que vive neste território.

Ela e a esposa de cacique **BIRA**

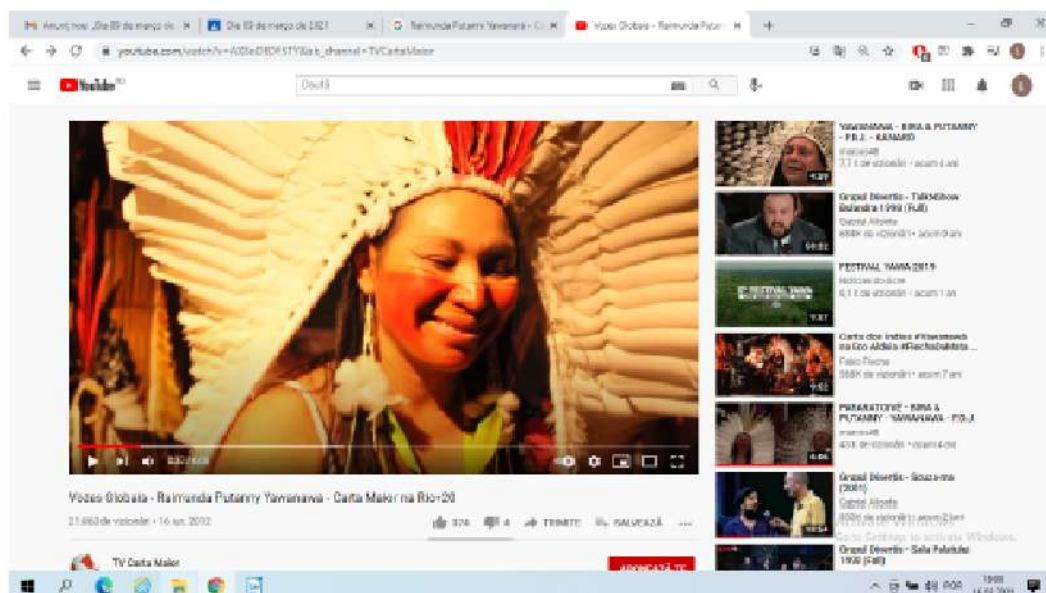
Ela luta pelo renascimento da cultura indígena e pelo respeitar o direito de morar nesses territórios.

Para a apresentar as tradições de sua cultura, ela participa de eventos culturais.

Raimunda é uma promotora da força pessoal da mulher em uma sociedade onde os homens são machistas.

A cultura Yawanavá é uma cultura em que existe uma forte comunhão com a natureza e com espírito. Os vestidos deles são muito coloridas, tocados de plumas.

As mulheres são criadoras de joias( pulseiras,brincos) com contas . Elas são muito talentosas.



Anexo 21- Tarefa realizada por aluno sobre os indígenas brasileiros



## Lenda do Boto Cor-de-Rosa

**Região:** Amazônia

**Lenda:** Um boto cor-de-rosa sai dos rios amazônicos normalmente nas noites de festa, ele toma a forma dum homem jovem, bonito e charmoso que encanta as mulheres. Ele leva suas conquistas para se banhar no rio onde ele os engravida. Ele então desaparece para nunca mais ser visto por aquelas



## interpretação

---

- O homem é sempre apresentado como branco => a lenda remonta ao século 18 após um violento processo de colonização pelos europeus; eles exploram a terra e mas também as mulheres
- Desde os tempos coloniais, as estruturas jurídicas brasileiras foram e ainda são muito patriarcais + muitas áreas no Amazonas estão isoladas então => agressão sexual fica impune
- A lenda, como parte da cultura, explica de alguma forma essa triste situação

**Anexo 22** - Tarefa realizada por aluno sobre o folclore brasileiro



# curupira

**Região:** Norte do Brasil, Amazonas e Pará

**Descrição:** pequeno como um anão com cabelos vermelhos como fogo e com pés que são posicionados ao contrário, ele tem uma força física sobrenatural; ele tem um assobio ensurdecedor

**Lenda:** - século XVI; ele é o guardião das florestas e pune as pessoas que

## interpretação

---

- Uma das primeiras lendas brasileiras mencionadas pelos portugueses que se estabeleceram no Brasil = > lenda antiga
- os portugueses consideravam as criaturas demoníacas
- O nome dele vem da língua tupi
- Embora assustador, ele é considerado principalmente como uma figura protetora positiva

Anexo 23- Tarefa realizada por aluno sobre o folclore brasileiro



## Lara - Lenda da Mãe d'água

Região: Amazônia

**Lenda:** a lara era uma corajosa guerreira de uma beleza invejável. Os irmãos dela sentiam inveja dela e eles decidiram matá-la. Mas por ser uma guerreira ela acaba matando seus irmãos. Ela tenta escapar de seu feito e da fúria de seu pai, mas ele acaba encontrando-a e jogando ela em

**Anexo 24-** Tarefa realizada por aluno sobre o folclore brasileiro

## Dandara

*"Dandara foi uma guerreira, uma rainha (seu esposo sendo o rei do Quilombo das Palmares, uma mulher negra que sabia a capoeira (eu gostaria saber mais!) e ela defendeu Palmares e as pessoas escravizadas. Ela também trabalhava na agricultura e eu acho que era uma mulher inspiradora."*

Isso foi o que escreveu a pequena Carla em seu caderno para a tarefa sobre mulheres inspiradoras. Logo parou e pensou...ela considerava que Dandara era a verdadeira Mulher Maravilha, versão brasileira, mas muito mais poderosa e também carinhosa. Ela não precisava de poderes mágicos. Ela era o poder em um mundo onde as mulheres negras eram apenas usadas para seu poder. Ela sabia que Dandara cometeu suicídio e morreu por seus direitos de ser livre.

Mas hoje, quando tantas mulheres lutam por tantas coisas Carla imaginava que Dandara na realidade seguia com vida. Vivia em cada mulher negra que consegue ter seu próprio negócio. Em as mulheres que amavam livremente outras mulheres. Dandara foi parte da Marielle Franco.

Uma parte dela vive em cada criança que consegue terminar os estudos quando todos pensam que são uma causa perdida.

Dandara vive em cada doutora que salva vidas todos os dias mas também em as mulheres que foram maltratadas e sobreviveram mas também naquelas que não...Dandara morre e nasce com e em cada mulher.

E se ela não tivesse sido capturada ela teria continuado lutando, mas, de uma forma, ela ainda está, se seu nome não foi esquecido e ainda é falado hoje.

É a vizinha de Carla, Juliana, que acorda às 6 para sustentar sua família, e a sacerdotisa que era viciada, mas sobreviveu e agora ajuda os outros e sua própria mãe que nunca está cansada. Todas essas mulheres são Dandara, vivendo variantes de sua vida, lutando por seus entes queridos todos os dias.

**Anexo 25** - Tarefa realizada por aluno sobre mulheres brasileiras



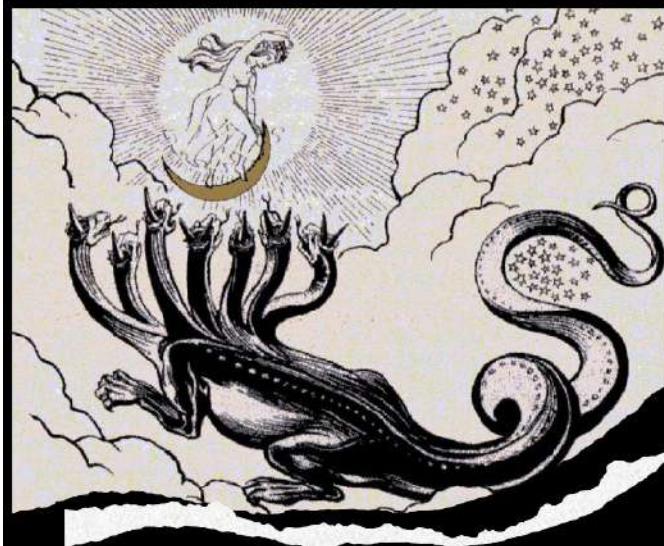
## Páscoa no Brasil

Depois do **Carnaval** e dos 40 dias da Quaresma, chega ao calendário litúrgico, a **Páscoa**. Entre o Domingo de Ramos e o Domingo de Ressurreição, o Cristianismo celebra a semana mais importante do ano: a **Semana Santa**, que comemora a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

No Brasil, um país de grande tradição católica, a **Sexta-feira Santa** (morte) e o **Domingo de Páscoa** (ressurreição) são as datas mais festejadas, com grande conteúdo simbólico. Procissões, missas, rituais, peças de teatro, muitas manifestações rendem homenagem à data, tanto nas grandes cidades, como nos povoados mais remotos.

A **Páscoa**, além de uma data religiosa, é também um dia lúdico para as crianças. O costume no Brasil é de presentear **ovos de chocolate** ou **ovos pintados** à mão, recheados com doces. Na verdade, esses ovos são trazidos pelo coelhinho da Páscoa. O coelho é um animal com capacidade de gerar grandes ninhadas, o que simboliza a vocação da Igreja em produzir novos discípulos. Mas para os pequenos, a imagem está relacionada com diversão. Os ovos são deixados em "ninhos" ou cestos, e a busca desse "tesouro" é uma verdadeira festa.

**Anexo 26** - Tarefa realizada por aluno sobre a Páscoa no Brasil



## Balaur

Uma criatura romena mítica, geralmente com 3, 7 ou 12 cabeças, como uma serpente gigante que às vezes tem asas e cospe fogo.

O balaur no conto popular é tipicamente malvado, exigindo ou raptando jovens princesas, e é derrotado pelo herói.

Anexo 27- Tarefa realizada por aluno sobre o folclore romeno





**Anexo 28** - Tarefa realizada por aluno sobre o folclore romeno



O Sonho da Emese, a lenda sobre a concepção do Príncipe Álmos, é um dos primeiros contos conhecidos da história húngara. A lenda pode ser datada entre 820 e 997.

Na lenda, Emese, a mulher do cacique Ögyek, foi engravidada por um pássaro turul. O turul apareceu a ela em um sonho e disse a ela que de seu corpo um grande rio começaria e fluiria por terras estranhas. Isso significava que ela daria à luz um filho que conduziria seu povo, e que seus descendentes seriam reis gloriosos. O filho de Emese chamava-se Álmos; o seu nome deriva da palavra húngara *álmom*, que significa sonho, pelo que "Álmos" pode ser interpretado como "o Sonhado".

O significado do nome Emese é mãe. A palavra se origina do antiga palavra *eme* turco, que significa mãe

**Anexo 29** - Tarefa realizada por aluno sobre o folclore romeno



Ioana  
Pârvulescu

Ela é a Ioana Pârvulescu,  
uma das escritoras romenas  
mais conhecidas da  
actualidade.

É minha escritora favorita  
porque ela fala do passado  
como se ela de verdade fosse  
lá, como uma autêntica  
viajante no tempo!

Anexo 30- Tarefa realizada por aluno sobre mulheres romenas











Carmen Uscatu e  
Oana Gheorghiu

- Em 2012, Carmen Uscatu e Oana Gheorghiu se juntaram para fundar a organização não governamental Dăruiește viață (Dar vida).
- Eles recolheram doações para desenvolver o sistema sanitário romeno.
- Eles renovaram os departamentos de oncologia, para adultos e crianças, nas principais cidades da Romênia.
- Eles equiparam dezenas de hospitais com equipamentos médicos e medicamentos.
- Eles construíram o Hospital Modular Elias 1 para pacientes com COVID-19 e equiparam os hospitais com equipamentos médicos para combater o coronavírus, em mais de 100 cidades em todo o país.
- Eles começaram o maior projeto de envolvimento social - a reconstrução do Hospital Marie Curie em Bucareste (iniciativa #NoiFacemUnSpital).

Anexo 31- Tarefa realizada por aluno sobre mulheres romenas

# Regras da casa

-  FAÇA O TRABALHO DOMÉSTICO (LAVAR A ROUPA, ASPIRAR) ENTRE 10H E 22H
-  LAVE A LOUÇA DEPOIS DE COMER
-  AJUDE AO OUTRO A QUALQUER MOMENTO
-  FIQUE QUIETO ENQUANTO O OUTRO ESTÁ DORMINDO
-  CAMINHE JUNTOS FORA DIARIAMENTE
-  COMA SAUDAVELMENTE
-  AMEM-SE UNS AOS OUTROS
-  NÃO JULGUE
-  SEJA GENTIL E SORRIA

Anexo 32- Tarefa realizada por aluno sobre Regras da Casa

<https://www.youtube.com/watch?v=QvnrflIJQCA&t=4s> (O Carnaval no Brasil)

<https://www.youtube.com/watch?v=JoOvEWDDIqI&t=378s> (África-Brasil)

<https://www.youtube.com/watch?v=H3eDe-ZK7Us&t=3s> (Mulheres Negras no Brasil)

<https://www.youtube.com/watch?v=L9GuWJh4Rrk&t=5s> (Brasil-Japão)

<https://www.youtube.com/watch?v=AomcoUTpE38&t=3s> (Bossa Nova)

<https://www.youtube.com/watch?v=6fwDoYBCs0o&t=283s> (Festas Juninas)

<https://www.youtube.com/watch?v=YelAf3pZWrk&t=2s> (Festas de Fim de Ano)

**Anexo 33** - Links dos vídeos com as gravações dos eventos realizados

## ASSESSMENT GRID

Degree in	Master in Portuguese as a Second Language	Academic Year	2020 /2021
Trainee Student	Vinicius Guarilha Alves	FLUL Number	155195
FLUL Supervisor	Margarita Correa		
Host Entity Supervisor	Ilona Diana Dranca		
Host Entity	Babes Bolyai University (Casa do Brasil)		

### HOST ENTITY ASSESSMENT


Mark  
(0-20 valores) 20

#### Opinion on the trainee's performance

(You must consider: attendance, punctuality, meeting deadlines / work capacity / group teaming and attitude towards hierarchy / technical skills / research)

The intern has managed all tasks assigned to him with the utmost respect to providing exceptional work and within all set deadlines. The intern has not only managed to do everything he has been required of, but has taken initiative and proposed, organized and implemented individual projects that have been a real benefit to the course participants and the staff of the Centre. The student has managed to work with all online tools the Centre used and he has also been entrusted with the online promotion of events on the Facebook page of the centre. He has proven capable to work both individually and in teams and has generally respected the hierarchy in our institution. Furthermore, his enthusiasm for what he does, for Brazilian culture and for the promotion of Brazilian culture is unmatched in our opinion. The intern has contributed significantly to enhancing the community of Brazilian enthusiasts here in Cluj and has gained our respect and affection. His teaching abilities are undeniable and his interest in local culture and language have made him a pleasure to work with and direct. We will be sincerely sorry to see him go.

Host Entity  
Supervisor's Signature

  
Universitatea Babeş-Bolyai  
Centrul Cultural Brazilian "Casa do Brasil"  
si Biblioteca de Studii Latino-Americane  
Str. M. Kogălniceanu nr. 4  
RO-400084, Cluj-Napoca, Romania

Date

28/06/2021

Anexo 34 - Nota obtida no estágio Erasmus+ e comentários da coordenadora romena

## *Vinicius Guarilha Alves*

**Morada:** 14 Chapel Road, Middlebury College (Luso-Hispanic Department)

**Telemóvel:** +1 646 726 1131

**Email:** [viniciusguarilha04@gmail.com](mailto:viniciusguarilha04@gmail.com)

**Nacionalidade:** Brasileira

### Formação acadêmica

· **Mestrando** em Letras Português como Segunda Língua

Universidade de Lisboa – Lisboa, Portugal (2019)

· **Licenciatura** em Letras Francês-Português (Estudos Lusófonos)

Universidade Jean Jaurès – Toulouse, França (2017)

· **Técnico** em Artes Teatrais (ator)

SP Escola de Teatro – São Paulo, Brasil (2011)

### Experiência profissional

09/2021 - ... – Middlebury College (Vermont, Estados Unidos)

**Cargo** : Professor Assistente de português

10/2020 - 07/2021 – Casa do Brasil de Cluj Napoca (Romênia)

**Cargo** : Professor de português

10/2019 – Biblioteca da Faculdade de Letras – FLUL - (Lisboa, Portugal)

**Cargo** : Atendente do balcão de empréstimos

05/2018 – 06/2019 Escola Casa Brasileira (São Paulo, Brasil)

**Cargo** : Professor de português para estrangeiros (aulas individuais e em grupo)

Professor de francês ((aulas individuais e em grupo)

10/2016 – 06/2017 Escola Maternal Saint-Éxupéry (Toulouse, França)

**Cargo** : Animador de atividades artísticas, linguísticas e recreativas para crianças

05/2016 – 08/2016 Collège International de Noisy le Grand (Paris, França)

**Cargo**: Assistente de educação

09/2015 – 04/2016 Lycée Paul Éluard, Collège International de Noisy-le-Grand et Collège Pierre et Marie Curie de Villiers sur Marne (Paris, França)

**Cargo**: Assistente de língua portuguesa em 3 estabelecimentos escolares na região parisiense

06/2013 – 07/2015 Embaixada da Colômbia (Brasília, Brasil)

**Cargo**: Professor de português para estrangeiros

06/2013 – 02/2014 Embaixada da Nova Zelândia (Brasília, Brasil)

**Cargo**: Professor de português para estrangeiros



2012 – 2013 **Elfe Idiomas** (São Paulo, Brasil)

**Cargo:** Professor de português para estrangeiros

2008 - 2011 **Ator**

Diversos trabalhos profissionais em Brasília, São Paulo, Chile, Colômbia, Peru, Argentina e França

### **Voluntariados**

10/2019 - **CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo** (Lisboa, Portugal)

**Função:** Distribuição de alimentos a pessoas carentes e organização/limpeza do espaço

10/2019 – **Missão Paz – Casa do Migrante** (São Paulo, Brasil)

**Função:** Aulas de português língua estrangeira para imigrantes/refugiados

### **Línguas e certificados**

**INGLÊS - Nível C2**

Diplomas: **PET** (Preliminary English Test).

**FCE** (First Certificate in English).

Universidade de Cambridge, Inglaterra

**FRANCÊS - Nível C2**

Diploma: **DELF**

**ESPAÑHOL – Nível C2**

Oral, leitura e escrita fluentes através de diversas vivências teatrais e culturais em países como Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Uruguai, Bolívia, Equador, Venezuela, México e Espanha

**ROMENO – Nível B2**

Universitate Babes Bolyai

**ITALIANO – Nível B2**

Universidade Jean Jaurès – Toulouse, França